

DIRETOR  
M. PAULO FILHO  
Avenida Gomes Freire, 471  
REDATOR-CHEFE  
ANTONIO CALLADO

## Realizações pacíficas usando energia atômica

A ONU debate novamente o problema

ONU, 5 — A Grã-Bretanha e o Canadá sugeriram à Rússia que participe do plano dos Estados Unidos para aproveitar em fins pacíficas a energia atômica. Fizemos depois que os EE. UU. se comprometeram a colocar à disposição das demais Nações seus materiais e conhecimentos atômicos para a criação de Laboratórios.

O embaixador americano na ONU, Cabot Lodge, fez a seguinte declaração na comissão política:

"Estamos dispostos a discutir com outros países a conclusão de acordos bilaterais que nos permitam fornecer informações, ajuda técnica e materiais atômicos para estabelecer o estrangeiro Laboratório de investigação".

Descreveu as linhas gerais do plano americano, proposto por Eisenhower, pela primeira vez, a 8 de dezembro de 1953. Segundo o plano deve-se realizar primeiro uma conferência internacional em que os países interessados concordem em criar um organismo, semelhante a qualquer outro dos especializados da ONU, encarregado de executar o plano.

Todos os países que ratificarem o acordo serão membros do novo organismo, ao qual poderão incorporar-se outras Nações.

O delegado britânico Piersen Dixon declarou que Londres "deixa sinceramente que a Rússia participe do plano".

O delegado canadense Paul Martin, declarou: "É assunto que não pode ser discutido fora da ONU. Ottawa confia ainda em que o governo da Rússia participe do proposto organismo internacional".

O delegado uruguaio Enrique Fabregat, expressou "simpatia pela altruísta declaração, felicitando o governo dos Estados Unidos por tê-la feito". (U.P.).

as nações apoiadas por ela sejam admitidas na ONU.

O delegado russo, falando na Comissão Política, apresentou uma resolução que pede a admissão dos cinco Estados soviéticos, e dos nove apoiados pelas Democracias.

Há dois dias, o delegado americano recordou que a Rússia usou o veto 28 vezes no Conselho de Segurança para impedir o ingresso de novos membros.

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

DESARMAMENTO

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

Literatura e Arte

(NAS 8.ª e 9.ª PAGINAS)

COLABORAÇÕES DE:

Eugênio Gomes  
Lúcia Miguel Pereira  
André Maurois  
José Gaud  
Reynaldo Jardim  
Lúcia Benedetti  
Thiago de Mello

REPORTAGEM:

Livros da Semana  
Vida Literária  
Letras estrangeiras

ILUSTRAÇÕES:

Farnese

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

Afastado Paton Davis

Foster Dulles acha que a manutenção do diplomata nos quadros do Departamento de Estado iria contra os interesses da segurança nacional

WASHINGTON, 5 — Foster Dulles, chefe dos serviços do diplomata de carreira John Paton Davis, pois considera que a sua manutenção nos quadros do Departamento de Estado iria contra os interesses da segurança nacional.

O sr. Davis era, até a sua recente chamada a esta capital, chefe da Embaixada dos Estados Unidos em Lima, no Peru.

Anunciando a sua decisão, o sr. Dulles declarou que agira com base num relatório unânime, redigido pelos cinco membros de uma comissão especial de segurança do Departamento de Estado. Todavia, precisou, a comissão não classificou Davis como "desleal no sentido de que tivesse a mínima afinidade comunista", ou que tivesse conscientemente ajudado um inimigo dos Estados Unidos.

Em declaração feita alguns minutos depois da notícia da decisão da Secretaria de Estado, o sr. Davis disse que não tentara contestar as conclusões da comissão de inquérito "nem procurar comparar os seus serviços com os de outros... Intencionalmente, eu deixei que a história me julgasse", declarou principalmente.

O sr. Paton Davis, cuja personalidade, há vários anos, era objeto de algumas controvérsias, tinha sido chamado recentemente do posto que ocupava na Embaixada Americana em Lima, tendo chegado a esta capital na terça-feira. — (F. P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

Eleições no Uruguai

MONTEVIDEO, 5 — No próximo dia 28, domingo, o Uruguai deverá eleger um novo Conselho Nacional de Governo, corpo colegiado de 9 membros que constitui o Poder Executivo deste país.

No mesmo dia, o eleitorado, em forma direta, elegerá os 30 membros do Senado e os 99 deputados bem como os conselheiros de Departamentos que substituem os atuais intendentos municipais e os membros das Juntas de Departamentos, órgão deliberativo dos municípios.

Deve-se assinalar ainda outra variante com respeito aos municípios, que torna mais completo este vasto panorama eleitoral. O Conselho do Departamento de Montevideo se comporá de 7 membros e a Junta de 65. Em compensação, nos 18 Departamentos restantes os Conselhos estarão formados por 5 membros e as respectivas Juntas Deliberativas por 31.

No caso do Conselho Nacional de Governo, o Partido triunfante obterá uma maioria de 6 conselheiros. No Conselho Departamental de Montevideo, a organização que triunfar terá 4 conselheiros e nos Departamentos do interior apenas 3.

No Senado, na Câmara dos Deputados e nas Juntas Departamentais, a lei impõe a representação proporcional dos partidos políticos sempre que alcançam o "quórum" que determina o número de votos.

Esta é a segunda vez que se realizam eleições no Uruguai sob este sistema de colegiado pluripartidário de governo. Este sistema oferece muitos aspectos idênticos ao sistema vigente na Suíça e foi propagado inicialmente por D. José Batlle y Ordóñez, extraordinária figura da política uruguaia, a tal ponto que se afirma que, sob sua inspiração, se afirmaram e consolidaram as instituições do país. Se estabelece a paz interna e se inicia vasta legislação social de profundo conteúdo humano. — (U. P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

ALERTA NECESSÁRIO

Reiteradamente temos apontado à United Press a frequência com que em seu serviço aparecem infiltrações de propaganda subversiva. Repetidamente o temos apontado aos interessados. Como de nada serviu, e não é isso que possa ficar em meras palavras, publicamente tratamos um nítido protesto.

Trata-se de entidade com influência mundial. Seu passado merece consideração a todos os que lidam na imprensa. Isso mesmo a obriga, e nos obriga a não consentir que seus serviços se convertam em capcioso manancial de propaganda russa.

Normalmente, inseriríamos hoje o telegrama de Paris em que a U. P. noticiava um eventual pedido de confiança de Mendès-France. Tem a data de 5. É no final, as seguintes indicações do serviço: — (U. P.).

Após a leitura dos vários parágrafos, diz textualmente: "Já o Partido Comunista, QUE NUNCA PERDE A OPORTUNIDADE DE ELEVAR SUA VOZ EM DEFESA DO PROLETARIADO..."

Isto não é um fato noticioso. Não é afirmação contida em discurso de Thorez. É um comentário intercalado — a opinião da United Press sobre o partido comunista, e a semente de julgamento que ela quer lançar no ânimo de quem ler os seus telegramas.

Não tememos dar a essas palavras um destaque infinitamente maior do que o previsto pelos agentes subversivos que as redigiram. A consciência democrática sabe bem que o bolchevismo reduz o proletariado à escravidão, e sorri ante a inverdade flagrante de tal comentário.

O nosso protesto vai contra essa fraternização não confessada entre a United Press e a Agência Tass — que nos obrigaria a pôr em dúvida a própria índole do noticiário fornecido, e ao qual exigimos a objetividade dos fatos.

E será grave, extremamente grave, se a United Press persistir.

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

## Forte oposição alemã ao acordo sobre o Sarre

Os democratas-livres insistem em negociações adicionais — Desmentido do governo de Bonn

BONN, 5 — Adenauer informou ao gabinete, na próxima semana, a Alemanha e a França conferenciar sobre o acordo do Sarre, e que essas gestões certamente se realizariam em Bonn.

Em nome da Alemanha, entrevistado Blankenhorn, assessor de política exterior, e da França, Jean-

Marie Soutou, chefe de gabinete do Conselho de Ministros.

Sabe-se que os dirigentes democratas-livres insistem em negociações adicionais ao acordo do Sarre, pois do contrário votariam contra o mesmo.

Apesar da reabertura das negociações, Adenauer cedeu à pressão de dentro e de fora do gabinete, contra o acordo subscrito por ele e Mendès-France. Dois dos partidos integrantes de sua coligação haviam anunciado, categoricamente, que votariam contra a ratificação, a menos que a Alemanha obtinha da França protocolos especiais. Um deles é o democrata-livre e o outro, o Partido dos Refugiados.

O Partido Socialista, opositor, se pronunciou contra o acordo, não importava que protocolos fossem anexados. E há alguns membros do Partido Democrata-Cristão o do chanceler, que mostram tal hostilidade ao acordo, que talvez não venham a ratificá-lo.

Na reunião ministerial, Adenauer informou sobre as conversações mantidas com os partidos da coligação e como o haviam dificultado o "número surpreendente de malentendidos".

Um porta-voz do governo assinalou que o objeto das novas negociações franco-alemãs sobre o Sarre é apenas de "interpretar" o acordo firmado em Paris. Admitiu, porém, que poderia ser modificado o conteúdo original. Afirmando que as negociações não demorariam a apresentação do Plano de Tratado para sua ratificação. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).

OS DELEGADOS

ONU, 5 — A Assembleia Geral aprovou por unanimidade a resolução de sua Comissão Política para que sejam reiniciadas as negociações das grandes potências sobre o desarmamento. Por 57 votos contra 1, da China, a Assembleia aprovou outra resolução que solicita à Comissão de Desarmamento uma informação demonstrando as posições das grandes potências nos diversos aspectos do desarmamento. Essa resolução foi apresentada pela Austrália e Filipinas. (U.P.).



## A renúncia de Merwin Bohan

100



## Confirma-se a ilegalidade

### Terras dos índios (200.000 hectares) doadas sem autorização do Senado

A união não aforou nenhuma terra da faixa de fronteira — Falando ao "Correio da Manhã" o diretor do Serviço do Patrimônio da União afirmou que os Estados não têm autoridade para conceder terras devolutas da fronteira

Franqueza de general:

## "O POVO NÃO DEVE COMPRAR MANTEIGA", ACONSELHA O PRESIDENTE DA COFAP

Há sonegadores do produto, forçando a alta

O presidente da COFAP, falando ontem no Catete ao jornalista disse que a alta desse produto é devido à seca que se tem verificado nos últimos meses, em diversos Estados. Com a forte estiagem que atingiu os campos e plantações, o gado produz menos leite. Daí o desaparecimento da manteiga e a consequente majoração nos preços. Nos anos anteriores, o fenômeno não sucedeu porque houve a importação de toneladas de leite em pó, prática que não está sendo possível realizar pela falta de divisas cambiais. A COFAP vê-se impossibilitada de tabelar esse produto, porque se assim fizer, ele desaparecerá do mercado, sonegado pelos agarradores que o reterão e a COFAP, com o seu reduzidíssimo número de fiscais não poderá impedir o abuso dos exploradores.

E o general Pantaleão Pessoa concluiu: — "Resta ao povo, em represália, deixar de adquirir manteiga, enquanto perdurar tal situação. Ai, estou certo, reaparecerá nos locais de venda e a preços bem mais baixos".



DE PASSAGEM PELO RIO UM CIENTISTA PREMIO NOBEL DE MEDICINA E FISIOLOGIA — Chegou, ontem à tarde, dia 5, ao Rio de Janeiro, vindo da Suíça, o dr. Paulo Mueller, eminente cientista, descobridor das qualidades insulfecidas do "DDT", e que mereceu em 1948 o prêmio "Nobel" para fisiologia e medicina. O ilustre mestre continuará sua viagem até Buenos Aires, onde será hóspede oficial do governo argentino, a fim de assistir à inauguração de uma fábrica de "DDT". Em sua viagem de volta, permanecerá no Rio de Janeiro durante alguns dias, tendo ocasião de fazer conferências sobre o assunto de sua especialidade. Ao desembarque do dr. Mueller no aeroporto Internacional do Galeão, estiveram presentes o ministro plenipotenciário da Suíça no Brasil, dr. Fer, o primeiro secretário da Legação, dr. Boetschi, os diretores da companhia onde trabalha o cientista, professores e jornalistas. Na foto vemos um grupo tomado no momento do desembarque do dr. Mueller, tendo ao lado o ministro da Suíça, representantes diplomáticos daquele país e diretores da empresa em que colabora o cientista.

## RENOVAÇÃO MATERIAL DA CENTRAL

O ministro da Viação tomou conhecimento do que está sendo feito

O ministro da Viação fez anteceder rápida visita à Central do Brasil, sendo recebido pelo diretor e pelos engenheiros, tendo manifestado especial interesse pelo andamento dos projetos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, cuja execução determinará pelo governo, está sendo financiada pelo Banco de Desenvolvimento Econômico e pelo Banco Internacional. Interrou-se de que em relação ao projeto n. 3 acham-se em franco andamento as providências de remodelação da Linha do Centro, principalmente no trecho entre Barra da Piraí e Três Rios e no ramal de Parapetaba, perto de Belo Horizonte. Em ambos os trechos apenas estão dependendo de assentamento de novos trilhos as linhas dos patões das estações, para cuja utilização se condicionou à importação de chaves e cruzamentos que somente agora acabam de ser desenhadas na Alfândega do Rio. As obras de terraplenagem dos patões das estações de Parapetaba se encontram concluídas.

### OUTRAS OBRAS CONCLUÍDAS

Outros pequenos trechos das linhas de São Paulo, entre Barra do Piraí e Cachoeira, estão sendo transferidos para as variantes há tempos construídas e que somente agora puderam ser revistas e começam a ser utilizadas. Verificou ainda o ministro que estão sendo fabricados no Brasil 1.472 vagões de cargas de diversas séries e, na Bélgica, mais 335 vagões para transporte de minério de exportação. Já se acham ultimadas as projetos das novas oficinas de reparação para as locomotivas diesel-elétricas em Belo Horizonte.

### OS TRENS SUBURBANOS

No que se refere aos trens suburbanos do Rio de Janeiro, objeto do projeto n. 23, acham-se em fabricação 30 unidades completas de 3 carros e mais 50 carros motores, num total de 200 carros encomendados na Inglaterra, encomenda esta que será concluída com a fabricação de mais 100



**avevita**  
RAÇÕES PRENSADAS  
MOINHO FLUMINENSE S. A.  
AV. PRES. VARGAS 463-A  
Tel. 43-7398 - Rio de Janeiro

**BANCO REAL**  
BRASILEIRO S. A.  
CAPITAL Cr\$ 50.000.000,00  
RUA DA ASSEMBLEIA, 43

• DEPÓSITOS  
• DESCONTOS  
• CAUÇÕES  
• COBRANÇAS

Grandes glebas do Parque Indígena do Xingu, em Mato Grosso, estão sendo ilegalmente entregues a protegidos, mediante o processo chamado "contrato de colonização", pelo qual são distribuídos até mais de 200.000 hectares de terras, quando a Constituição Federal proíbe a entrega a particulares de gleba de extensão superior a 10.000 hectares. Para a concessão de gleba de mais de 10.000 hectares torna-se necessária prévia autorização do Senado Federal, conforme determina a nossa Carta Magna. Essa entrega ilegal de terras foi por nós denunciada em reportagem que publicamos sábado último.

Por outro lado verificamos-se irregularidades em ocupações de terras de propriedade da União, situadas na faixa de fronteira. Há meses denunciamos o fato. A propósito do que está ocorrendo com o loteamento ilegal das terras dos índios no Parque Indígena do Xingu, bem como com as terras da faixa de fronteira, ouvimos o sr. Jesuino de Freitas Ramos, diretor do Serviço do Patrimônio da União, repartição do Ministério da Fazenda à qual estão afeitos encargos relacionados com cadastro, controle, delimitação e fiscalização dos bens patrimoniais da União.

— "Resta ao povo, em represália, deixar de adquirir manteiga, enquanto perdurar tal situação. Ai, estou certo, reaparecerá nos locais de venda e a preços bem mais baixos".

— Não. Com absoluta certeza asseguro que não existe título algum concessório de aforamento expedido pela União Federal. Aliás, antes de reconhecer o seu próprio direito, não poderia o governo federal conferir-lhe, uma vez que ainda encontram-se em andamento os trabalhos de delimitação das terras devolutas da faixa de fronteira.

— Tem concedido a União, em aforamento, alguma extensão de terras devolutas na faixa de fronteira?

— Não. Com absoluta certeza asseguro que não existe título algum concessório de aforamento expedido pela União Federal. Aliás, antes de reconhecer o seu próprio direito, não poderia o governo federal conferir-lhe, uma vez que ainda encontram-se em andamento os trabalhos de delimitação das terras devolutas da faixa de fronteira.

— Há limitações para essas concessões?

— Sim. A Constituição Federal prescreve algumas limitações: "Sem prévia autorização do Senado Federal, não se fará qualquer alienação ou concessão de terras públicas com áreas superiores a dez mil hectares". Há outras. Assegura a Constituição, ainda, o direito dos possesores de terras devolutas, que nelas tenham moradia habitual, a preferência para aquisição até vinte e cinco hectares. As leis de imigração e colonização fixam proporções entre nacionais e estrangeiros nos núcleos coloniais.

Comentando a resposta do diretor do Serviço do Patrimônio da União ressaltamos aqui por nossa vez, a ilegalidade das concessões das glebas dos índios, declara a Constituição que não se fará qualquer alienação ou concessão de terras públicas com áreas superiores a dez mil hectares. Ora, mesmo com os "contratos de colonização", o que se verifica em Mato Grosso é a concessão de terras públicas e particulares, em extensão muito maior do que dez mil hectares, proporcionando rápido crescimento aos protegidos que loteiam as glebas e as vendem a altos preços.

JURISDIÇÃO DA UNIÃO E BENEFICÊNCIAS

Nova pergunta: "Tem a União jurisdição sobre as terras doadas pelos governos estaduais?"

— Nas doações que tenham obedecido aos preceitos legais, não cabe interferência do governo federal.

Em que casos se concedem indenizações por benfeitorias nas terras ocupadas por particulares?

— O assunto é regulado pelo

Código Civil. Os possesores de boa fé têm direito a indenização das benfeitorias que houverem realizado, embora as mesmas, como acessório, se incorporem ao principal, que é o solo, em proveito dos legítimos proprietários.

A SITUAÇÃO DOS OCUPANTES DE TERRAS NA FRONTEIRA

Qual a situação, em face da lei, dos possesores de glebas na faixa de fronteira?

— Existem proprietários com títulos legítimos, ocupantes de longa data, com direito ao aforamento, e simples ocupantes, sem qualquer direito à aquisição das terras.

— E qual a situação das pessoas que, julgando-se donas dessas terras, reivindicarem quaisquer direitos?

— Quaisquer direitos porventura existentes sobre glebas na faixa de fronteira serão devidamente apurados nas discriminações que forem realizadas de acordo com a atual lei ou com a legislação que vier a ser promulgada.

A UNIÃO NÃO CONCEDEU TERRAS

— Tem concedido a União, em aforamento, alguma extensão de terras devolutas na faixa de fronteira?

— Não. Com absoluta certeza asseguro que não existe título algum concessório de aforamento expedido pela União Federal. Aliás, antes de reconhecer o seu próprio direito, não poderia o governo federal conferir-lhe, uma vez que ainda encontram-se em andamento os trabalhos de delimitação das terras devolutas da faixa de fronteira.

O ESTADO NÃO PODE CONCEDER

— Têm os Estados autoridade para conceder glebas na faixa de fronteira?

— Mesmo na faixa de fronteira existem terrenos de propriedade dos governos estaduais ou municipais. Quanto às terras devolutas, não poderão os Estados concedê-las porque pertencem à União. — Em que casos os Estados têm autoridade para conceder glebas na faixa de fronteira?

— Nos casos de terras de propriedade estadual.

PROCESSA-SE A DISCRIMINAÇÃO DAS TERRAS

— Em que pé estão as providências tomadas pelo Serviço do Patrimônio da União, no sentido da discriminação das terras da faixa de fronteira?

— Antes de responder à pergunta esclareço que a atual legislação — o Decreto-lei n.º 9.700, de 5 de setembro de 1946 — determina uma processualística discriminatória das terras devolutas numa faixa de 66 quilômetros de largura, ao longo da fronteira. A experiência demonstrou, durante um decênio, que o processo discriminatório, mediante abertura de instância administrativa, reconhecimento prévio das áreas demarcadas e convocação de todos os proprietários, possesores, ocupantes ou quaisquer interessados, é incompatível com a realidade nacional, e, pois, inexistente, dada a discordância existente entre aqueles interessados. Dada a extensão territorial, torna-se um trabalho oneroso e de difícil conclusão, em face dos meios disponíveis. Por isso, a comissão de direção do S.P.U. nada encontrou de melhor com referência à discriminação das terras devolutas. Diante

de das ocorrências e em atendimento à lei, recomendei o início dos trabalhos discriminatórios dessas terras no Estado do Paraná, de Guaíra à Foz do Iguaçu. A preferência a essa região decorreu da existência de meios de comunicação, mais alto valor econômico das terras se maior interesse de terceiros. Esse trabalho achar-se em andamento.

Finalmente, formulamos mais esta pergunta: "Pretende o governo alterar a legislação sobre a faixa de fronteira?"

— A fim de corrigir os inconvenientes apontados e outros, o sr.

Oswaldo Aranha designou uma comissão especial para elaborar um ante-projeto de lei com o objetivo de solucionar todas as situações jurídicas, discriminatórias e utilização racional dessas glebas. A comissão, da qual faço parte como representante do Ministério da Fazenda, é integrada por elementos designados pelo Ministério da Guerra, Conselho de Segurança Nacional e da Comissão Especial de Faixa de Fronteira, Conselho de Terras da União e Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

ÍNDIOS



No Parque Indígena do Xingu muitos deles não poderão ficar, pois as terras estão sendo ilegalmente distribuídas a afluídos.

PROBLEMA SINDICAL

A UDN só se opõe à "ralé sindicalista"

O partido não se enfraqueceu eleitoralmente, afirma o sr. Afonso Arinos

Sua bancada apoiará um substitutivo na Câmara Federal ao projeto que aumenta o imposto de consumo — Propósito: alcançar bens não essenciais — Crítica e defesa da política financeira do governo

Discursando sobre questões políticas, o deputado Fernando Ferrari procurou ontem na Câmara criticar as posições sucessivamente assumidas pela União Democrática Nacional em face dos acontecimentos recentes e dos resultados eleitorais, obrigando a constantes apartes do líder daquele partido, para esclarecer alguns pontos por aquele abordados.

O sr. Ferrari acusou, durante horas seguidas, a U.D.N. de incoerente aproveitadora do poder, sem ao mesmo tempo aceitar responsabilidades, e disse ter sido cala derrotada na última eleição. O sr. Afonso Arinos, no que importava, contestou que tal fosse a posição do seu partido.

A U.D.N. E O SINDICALISMO

Porque o representante do P.T.B., P.S.D. e P.S. depois sempre se criticara ali na Câmara, o líder udenista ponderou que jamais houve crítica a qualquer partido como tal; apenas a UDN se pronunciara contra, por exemplo, certa alia do P.T.B., que a partir de 1950 propugnava a instituição de uma República Sindicalista no país, a base de uma "ralé dos sindicatos" que pudesse apoiar semelhante proposta.

Vale, neste sentido, anotar as considerações expendidas: — Combatemos, disse o sr. Arinos, uma alia do seu partido, (P.T.B.) que queria, subterraneamente, montar o regime democrático e instalar no nosso país, uma ditadura peronista baseada no domínio de uma ralé sindicalista, que ainda hoje anda acesa e ameaçada de assentar-se no banco dos réus, como responsável por crimes comuns. Era defendida a ação dos políticos, não a dos indivíduos, e a política que nós combatíamos uma orientação que poderia apenas ter aparência patriótica, mas não era senão o assalto ao poder. Não desejo voltar a velhos debates que abrem na minha sensibilidade e na minha memória feridas mais fundas que talvez possa suportar o nobre orador. Não desejo voltar às lutas que aqui chefiar e de que aqui participei muitas vezes, com dor no coração. Não desejo voltar, ao que aqui combatíamos e ao que combatemos — aquilo que nós levantamos: contra a corrupção que arrastava este país às sendas do despotismo e do golpe e às possibilidades de subversão. Nunca confundimos os partidos em sua expressão integral e de significação nacional com essas alias que assim procediam e manobravam. Portanto, volto às expostões finais com que v. ex. iniciou o seu discurso. Em todos os partidos, em v. ex., encontro o homem de bem (...) e, em consequência, concordo com v. ex. Pensando nesses homens, esperando nesses estadistas, guardando a ação dos políticos, não da U.D.N., pensamos não em acordo, mas em alianças, não em cambalhões, porém em entendimentos, para que possamos abrir como bem disse v. ex., uma senda de paz, um caminho de tranquilidade para um programa que aguarda nosso patriotismo no ano que entra.

E como o sr. Vieira Lima, também do P.T.B., confundisse suas expressões relativas à "ralé sindicalista", senti-se o sr. Afonso Arinos obrigado a voltar ao debate para esclarecer que não entendia este conceito, conforme pusera ao outro, ao problema do sindicalismo, já que é ele um defensor da sindicalização. Esclareceu:

— Nem uma só palavra, nenhum ato, nem uma só página do meu passado de homem público autorizam qualquer conclusão no sentido de que eu desconheça sequer a profunda significação e a

amável influência do sindicalismo na nossa vida moderna.

QUESTÃO DE PIRRO

Deixada a possível confusão, o sr. Ferrari pôde prosseguir, agora para dizer que a U.D.N. saiu enfraquecida das eleições, o que foi contestado também pelo sr. Afonso Arinos, pois garantiu que seu partido se não renovava sua bancada, mantendo-se numericamente idêntica, sofrera acréscimo, o que é muito provável.

O sr. Ferrari enveredou, então, pela política gaúcha, afirmando que a vitória udenista, aliada com a ponderável, bem como a de outras correntes regionais, se assemelhava a uma vitória de Pirro, porque, individualmente, cada uma das agremiações teria sofrido redução do pleito, enquanto o P.T.B., este ganhara legêndas e representações, inclusive, fizera a maioria da Assembleia estadual.

Nesta parte, o sr. Tarso Dutra, chamado às discussões, deu um depoimento que também merece registro. É que o P.T.B., ao contrário do que afirmava o sr. Ferrari, recebera no Rio Grande do Sul apoio dos socialistas, de uma alia dissidente do P.S.D., representada pelo deputado Vitor Issler, e dos comunistas.

O sr. Ferrari protestou com veemência, quanto aos comunistas, assegurando que estes não cumprem promessas públicas, quando as realizam, como no caso das eleições passadas e de outras, a exemplo do que ocorreu com o sr. Walter Jobim, em 1945; e que, por outro lado, o P.T.B. gaúcho não se dispusera a nenhum acordo com eles.

IMPÓSTO

Depois, passando a outros assuntos, entrou na política financeira do governo, quando afirmou que a U.D.N. resolvera apoiar o aumento do imposto de consumo, proposto pelo Executivo numa fórmula de que discordava inteiramente. O sr. Afonso Arinos, nesta passagem, tornando a apartar, explicou o seguinte:

— Que dar uma informação a v. ex. Neste momento, na comissão de Finanças, já está o presidente da mesma estudando um substitutivo à mensagem anterior, que vem correspondendo exatamente ao ponto de vista de v. ex. Não se vai mais — tanto quanto posso informar a v. ex. — prosseguir na mensagem anterior. O que se vai fazer é aumentar a incidência sobre certos produtos de luxo, não essenciais. Neste instante, o assunto está sendo cogitado, de acordo com uma sugestão que o presidente da comissão de Finanças ontem me fez e que hoje confirmou integralmente.

Ambos concordaram, após pequena controvérsia, em que seria preferível o imposto indireto. O sr. Afonso Arinos declarou mesmo que estaria disposto a apoiar a iniciativa da comissão, se fosse apresentada à Câmara.

INFLAÇÃO

Do fim do dia, o sr. Carmelo d'Agostino, que tomara parte nos debates anteriores, relativos a questões financeiras e econômicas, subiu à tribuna para fazer comentários em torno das providências anunciadas pelo governo, destinadas a barrar a inflação. Não concordava com elas, argumentando que a existência de certos bancos, para que recolham parte dos depósitos públicos, deixa de constituir solução, em face do seguinte: o meio circulante, 30 bilhões, se comparece aos bancos, em espécie, no montante de 18 bilhões. Não haverá, por consequência, inflação monetária, mas creditícia, talvez, tanto mais que os recursos de pagamento, ao fim do giro anual pelos bancos, "mal dão para cobrir os salários", uns 140 bilhões.

## PUGILATO na Câmara Municipal de São Paulo

SAO PAULO, 5 (M) — Terminou em pugilato a sessão de hoje da Câmara Municipal de São Paulo. Os vereadores Miguel Sansigolo e Heli Fiori, agarraram-se mutuamente. O incidente deu-se ao fim da sessão, quando se discutia um requerimento do vereador Miguel Sansigolo pedindo fosse adiado por 5 sessões o exame do projeto de resolução que cria a Assessoria Técnica da Prefeitura Municipal de autoria do dr. Heli Fiori. O requerimento foi aprovado por 15 votos contra 14.

O vereador Sansigolo após a votação foi à tribuna para justificar o seu voto dizendo que era necessário um estudo mais aprofundado da matéria. O sr. Heli Fiori apartou afirmando que o assunto está sendo tratado a cerca de dois anos e que o sr. Sansigolo nada mais faria do que "um estudo aéreo" como sempre fez. Neste momento o sr. Sansigolo investiu respondendo que "aéreo é v. ex. e todos os seus", acertando um soco no rosto do sr. Heli Fiori que reagiu a ponto-pé, indo porém atingir outro vereador. Serenados os ânimos foi o vereador Sansigolo após a votação a sessão encerrada.

## HOMOLOGADO O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS EMPREGADOS EM CARRIS

Realizou-se, ontem, dia 5, no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, com a presença do titular da pasta sr. Alencastro Guimarães, do Diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, do presidente da Comissão de Conciliação de Dissídios Trabalhistas (do D. N. T.) e do representante do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, e assinatura e homologação do acordo de salários dos motoneiros, condutores e fiscais da Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

Ao ato compareceram os diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos desta Capital e os diretores e o superintendente da empresa canadense. Após a assinatura e homologação do acordo referido, o titular da pasta do Trabalho, dirigindo em breves palavras aos presentes, ressaltou a importância dos entendimentos levados a efeito naquele Ministério, elogiando a cordialidade existente entre patrões e empregados da Cia. Carris, Luz e Força.

O acordo assinado prevê um aumento conforme a tabela seguinte: De 2.001,00 até 2.500,00 — 900,00; De 2.501,00 até 3.000,00 — 1.000,00; De 3.001,00 até 3.500,00 — 1.200,00; De 3.501,00 até 4.000,00 — 1.400,00; De 4.001,00 até 4.500,00 — 1.600,00; De 4.501,00 até 5.000,00 — 1.800,00; De 5.001,00 até 5.500,00 — 2.000,00; De 5.501,00 até 6.000,00 — 2.200,00; De 6.001,00 até 6.500,00 — 2.400,00; De 6.501,00 até 7.000,00 — 2.600,00; De 7.001,00 até 7.500,00 — 2.800,00; De 7.501,00 até 8.000,00 — 3.000,00; De 8.001,00 até 8.500,00 — 3.200,00; De 8.501,00 até 9.000,00 — 3.400,00; De 9.001,00 até 9.500,00 — 3.600,00; De 9.501,00 até 10.000,00 — 3.800,00.

Os aumentos serão subordinados à elevação tarifária e o seu pagamento será a contar de 1.º de janeiro de 1955, com exceção dos referidos acréscimos.

VIII EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ORQUIDEAS

Inaugura-se hoje, às 17 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, à rua do Passelo, 62, a VIII Exposição Nacional de Orquídeas, promovida pela Sociedade Brasileira de Orquidófilos, sob os auspícios da Prefeitura do Distrito Federal, através do Departamento de Turismo. Contribuem para o brilhantismo dos certos orquidófilos não só do Distrito Federal e Estado do Rio, como de São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, e outras unidades federadas. Figurarão na exposição, além de espécies nativas e suas variedades, e espécies exóticas, muitos híbridos importados. Constituirá atração especial da exposição plantas ornamentais em grande variedade, como antúrio de flores multicores, alcaças de folhas bizarras, saint-paulias, peperomias, filodendros, etc.

A exposição permanecerá frangueada ao público, a partir das 17 horas da tarde, até 2.ª feira próxima, no horário de 10 às 22 horas.

EM VISITA AO MINISTRO DA JUSTIÇA A COMISSÃO QUE VAI ESTUDAR A REFORMA DO INSTITUTO DA ADOÇÃO

O ministro da Justiça recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita dos membros da comissão recentemente nomeada para examinar os dispositivos referentes à adoção. Estiveram presentes os sr. prof. Celestino Sá Freire Bastião, prof. Cândido de Oliveira Neto, juiz dr. Raymundo Pereira de Medeiros e juiz de Menores dr. Alberto Mourão Russell. O ministro explicou as presentes feitas à Associação Brasileira de Adoção no Ministério da Justiça e a nobre ideia de propor a remodelação do Instituto da adoção, apresentando, para tanto, um anteprojeto, elaborado por uma comissão especial e que foi reitor o dr. Gustavo Lessa. Tendo sido feitas, pelos deputados, perguntas de natureza técnica, ponderações sobre a necessidade de divisão do anteprojeto, em alguns de seus pontos, resolveram constituir uma comissão para rever a matéria e elaborar novo anteprojeto a ser remetido ao Congresso, a fim de que a iniciativa da A.B.A.M. não se perdesse.

ESTRADA DE FERRO GOIÁS

Agradecimento ao antigo diretor

Ao major Mauro Borges Teixeira, ex-diretor da E.F. Goiás, o ministro da Viação endereçou o seguinte telegrama: "Ao aceitar o seu pedido de demissão de diretor da Estrada de Ferro Goiás, venho agradecer ao ilustre patriota os relevantes serviços que prestou ao país à frente dessa ferrovia, melhorando de forma acentuada as condições de transporte e iniciando o reequipamento e reorganização da Rede que virá impulsionar a marcha para o oeste. Reciba a expressão de minha estima e admiração. Lucas Lopes, ministro da Viação".

Fazendo seus DEPÓSITOS comerciais no

**BANCO CRÉDITO E COMÉRCIO DE MINAS GERAIS S. A.**

ser-lhe-á dada preferência nas operações de DESCONTOS.

RUA DO ROSARIO, 107 — TEL. 43-7664 RIO DE JANEIRO

TELEGRAFO TELEFONE

VIA

**RADIOBRAS**

32 SERVIÇOS RADIOELÉTRICOS DIRETOS E RÁPIDOS COM O EXTERIOR

AVISO

O SINDICATO DA INDUSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO, cumprindo o que determina o artigo 3.º da Portaria n.º 224 de 9 de Julho de 1954, publicada no Diário Oficial de 12 de Julho de 1954, comunica para os devidos fins, que o preço do café torrado e moído será, no Alacado — kilo Cr\$ 49,40 e no Varejo — Kilo Cr\$ 54,34 e Cr\$ 27,20 meio kilo.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro de 1954.

A DIRETORIA.

(82488)

## NA CÂMARA DOS VEREADORES

### Condenada a alienação dos frigoríficos das Empresas Incorporadas

SUGERIDA A TRANSFERÊNCIA DAQUELES BENS DA UNIÃO PARA A PREFEITURA

Dramática a situação do Conservatório de Música do Distrito Federal — Regulamentação da lei que beneficia os jornalistas com isenção de impostos — Aumento de leitos para tuberculosos e melhor assistência à maternidade

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores o sr. Magalhães Júnior focalizou a questão da alienação dos frigoríficos das Empresas Incorporadas da União, manifestando-se contra a medida, apoiado pelo sr. Marinho Martins, que o prefeito estabeleça entendimento com o governo federal, no sentido da transferência daqueles bens para a Prefeitura. Advertiu o representante socialista da inconveniência de ser arrematado por particulares os frigoríficos, pois que isso só viria agravar o problema do abastecimento de carne e fortalecer o predomínio dos monopólios nesse particular. Referindo-se à frota de caminhões frigoríficos da COFAP deplorou o sr. Magalhães Júnior o estado em que os mesmos se encontram, atirados praticamente que estão ao abandono.

O CONSERVATÓRIO DE MÚSICA

O presidente Levi Neves deu conhecimento ao plenário dos termos de um memorial que lhe foi entregue por uma comissão de professores e alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal, expondo a situação em que se encontra aquele instituto, em virtude do adiamento da execução da lei que criou a Escola Popular Musical e Artística. O caso, segundo foi esclarecido pelos sr. Frederico Trota, autor do projeto de que se originou a lei e Leite de Castro, é que a proleção do cumprimento das determinações legais, deixou o Conservatório sem recursos para instalação adequada, e mesmo pagamento dos professores situação que agravou com a suspensão da cobrança de taxas de matrículas que vinha sendo recolhidas dos alunos.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS AOS JORNALISTAS

O sr. Carlos Fris, considerando que estamos na "Semana do Jornalista", solicitou a colocação na ordem do dia do projeto de sua autoria que regulamenta a isenção de impostos aos jornalistas, de acordo com o que preceitua a Constituição Federal. Essa regulamentação, esclareceu, virá corrigir injustiças decorrentes de dúvidas, por parte das repartições municipais, na interpretação do dispositivo constitucional.

ASSISTÊNCIA A MATERNIDADE

O sr. Indio do Brasil focalizou o problema da assistência à maternidade. Relatou que em recente visita que fizera à Maternidade Fernando Magalhães, constatou as dificuldades que ali enfrentam os médicos para atender todos os casos de parturientes que recorrem ao estabelecimento. No momento em que esteve na Maternidade nada menos de dez senhoras aguardavam a hora de dar à luz, em macas, por falta de leitos. Teceu ainda o vereador comentários sobre a carência de medi-

camentos, o que vem criando dificuldades ao tratamento adequado dos enfermos internados nos hospitais da Prefeitura.

LEITOS PARA OS TUBERCULOSOS

Na parte destinada a ordem do dia teve prosseguimento a discussão do projeto que dispõe sobre o aumento de leitos para tuberculosos. Debutando a matéria observou o sr. Machado Costa que o Departamento de Tuberculose dispõe atualmente de apenas 2.100 leitos para atender as necessidades do Distrito Federal. Batendo-se pela concessão da verba de 12 milhões de cruzeiros, para pagamento de pessoal dos hospitais destinados ao tratamento dos tuberculosos, que necessariamente, será aumentado com a providência preconizada no projeto.

"INVECTIVA"

O vocábulo "invektiva" provocou ceticismo no plenário da Câmara. Explicando ao seu colega Machado Costa a significação da palavra, o sr.

GUERRA

A COFAP, segundo disse o comunista Eliseu Alves, fez ontem uma verdadeira declaração de guerra ao povo. Nada menos de 30 produtos tiveram a sua majoração autorizada, além das tarifas ferroviárias, e dos bondes nesta capital. No fim de tudo, o camarada Prestes entrou na história, como Pilatos no Credo...

6NIBUS

A sr. Ligia Lessa Bastos apresentou requerimento sugerindo ao Departamento de Concessões dos estudos para o estabelecimento de uma linha de ônibus da Rua Marechal Bittencourt ao centro da cidade.

</







Alu. H. C. E. e reconhecer a 3.ª R. M. Es. 2.ª R. M. 2.ª R. M. — Major  
Infanteria — Coronel Lineu dos Santos Loureiro do 12.º R. I. por  
de Almeida Ribeiro do D. T. P.  
Santos Loureiro do 12.º R. I. por  
de Almeida Ribeiro do D. T. P.  
ter vindo de Ponta Grossa em go-  
lado sido incluído no QEMA.  
Cio- de férias relativas ao ano de  
ficado no D. T. P. e desligado  
ola- 1933. — Tenente coronel Augusto Paes  
(Continua na 4.ª pag. do 2.º)



# Estatuto vetado

O prefeito do Distrito Federal vetou o Estatuto dos Funcionários da Prefeitura. Há poucos dias examinávamos, em seus pormenores, aquele instrumento que, destinado a ter um caráter normativo e de fixação de deveres e direitos se transformava, submetido à sanha dos vereadores, numa orgia de vantagens, num regado dispendioso e indiscriminado.

Parece que, como ocorreria a qualquer administrador responsável, tais irregularidades e excessos destacaram-se ante as vistas do sr. Alim Pedro. O seu veto total não representa má vontade contra o funcionalismo, tanto mais quanto o prefeito, engenheiro da Prefeitura, é também funcionário e funcionários são, ainda, os demais integrantes do seu governo.

Os coíres municipais estão sabidamente sobrecarregados pela despesa com o pessoal, e os compromissos da administração para com a cidade são de tal monta que vários empreendimentos importantes só poderão ser iniciados ou concluídos através de empréstimos. Em 800 milhões de cruzeiros importava o aumento de despesa com as vantagens concedidas pelo Estatuto, fora outras de caráter pecuniário imprevisível. Mas a sangria financeira ainda não esgota todas as

inconveniências do projeto, a que se acrescentam incongruências, vícios de origem e proposições inconstitucionais.

O veto só poderia ser total na medida em que a revisão só se poderá operar no conjunto do trabalho frivolamente elaborado às vésperas do pleito de 3 de outubro. A sanção da parte aproveitável do Estatuto não teria sentido, seria como salvar os dedos de um corpo deformado e mutilado.

É preciso considerar que a arrecadação municipal, que iria suprir aquela orgia provém de todos os municípios. Estes como contribuintes merecem uma retribuição, tão mais necessária quanto evidentes são os reclamos por falta de serviços e obras.

A arrecadação não pode ser repartida com um bôlo entre o funcionalismo. Falar da falta d'água no Rio torna-se monótono, por se tratar de uma nota crônica da comunidade carioca. Entretanto, para a construção da terceira adutora, a do Glandu, teve a Prefeitura de recorrer ao empréstimo de 500 milhões de cruzeiros, na Caixa Econômica.

Quem vai pedir aquela importância para matar a sede aos habitantes de uma metrópole, como se pode dar ao luxo de faturar 800 milhões de cruzeiros sob a forma de melhorias extraven-

cimentos aos seus funcionários? O contra-senso é flagrante. Há uma inversão de conceitos administrativos, em que o bem público é postergado sempre pelas complexidades políticas, que assumem invariavelmente a feição do favoritismo pessoal.

A água para uma população inteira de quase 3 milhões de pessoas, é menos importante, no sentimento de certos vereadores que se dizem representantes destas pessoas do que prêmios e adicionais sob forma pecuniária a umas 6 ou 7 dezenas de milhares de funcionários, que em boa parte já percebem vencimentos compatíveis com a função.

O prefeito não atropela a ira dos servidores municipais, como calculam os profissionais do voto, porque, via de regra, o funcionário tem dado demonstrações cabais da sua consciência pública. Mas se assim não fosse entre a ira de milhares e o desprezo de milhões não haveria alternativa para o sr. Alim Pedro.

O veto será apreciado pelo Senado, que conhece as condições do Distrito Federal, porque aqui é a sua sede, e ainda porque o Senado colaborou na feitura do Estatuto dos Funcionários Civis da União, do qual não deviam ter-se afastado tanto os editores na elaboração de instrumento análogo para os servidores municipais.

mas sim como parte da reforma do sistema tributário nacional, obsoleto e de influências perniciosas na evolução dos negócios.

A reforma pretendida pelo Executivo tem alguns pontos vulneráveis, que merecem detida análise por parte do Congresso. Não se pode permitir que a nova legislação sobre o imposto de consumo saia com vícios de origem. Primeiramente, porque esse tributo incide sobre a renda consumida e em segundo lugar porque é o primeiro passo na reforma e aperfeiçoamento de nosso sistema tributário.

A intervenção que o Estado exerce na atividade econômica através do mecanismo fiscal é de grande efeito. Decorre daí a necessidade de se dar a esse mecanismo características que lhe permitam facilitar a evolução do país e não interferir negativamente no esforço da coletividade. Essa razão já seria bastante para exigir cuidadosa confecção da legislação tributária, indicando a inconveniência de decisões apressadas.

## Comprador opulento

O diretor da agência do Banco do Brasil no Recife acaba de comprar por vinte e dois milhões de cruzeiros um terreno para o Banco, fora da zona bancária da cidade. Este é o fato, mas dele decorrerão várias consequências, e todas desencorajadoras de semelhante providência.

Sabe-se que o Banco do Brasil é o centro do sistema em redor do qual gravitam todos os estabelecimentos de crédito. Portanto, a transferência daquela agência quase que obriga medida idêntica por parte das outras organizações financeiras, que ademais não possuem para isto os inestimáveis recursos do banco governamental. Terão de acompanhar sem poder, com evidentes prejuízos, levados pela força de atração do mais forte.

O comércio, por sua vez, sofrerá muitos embaraços com esse deslocamento, e deve-se levar em conta as alterações provocadas no mercado imobiliário com o aparecimento de comprador tão opulento.

Tal compra não deveria ser efetuada. Qualquer que sejam as necessidades do Banco do Brasil em Recife, uma solução menos ostensiva podia ser encontrada, principalmente num momento em que a palavra austeridade, saída dos lábios do governo, tem trazido consigo o sortilégio de abrandar a descrença que dominava todos os corações.

## O "cinical"

O ministro do Trabalho vai mandar publicar o inquérito procedido no fundo social sindical. Já não se tem tempo. Mas não acreditamos que se vá conhecer mais do que até agora já conhecemos: o fundo social sindical nutriu pelegos, expertos-úteis e aproveitadores de fôda ordem, esbanjando milhões de cruzeiros irregularmente a serviço dos interesses eleitorais e até pessoais dos ocupantes ocasionais dos seus postos de direção, e, por conseguinte, dos ministros do Trabalho, que são presidentes-natos dos órgãos incumbidos de gerir e digirir aquele imposto. A coisa já se vai tornando, contudo, numa espécie de Cexim. Todos sabem que ela não presta, que protege golpes, malversações e eleitoralismos, mas nada se faz para que isto cesse.

Há também os que insistem na necessidade de manter a arrecadação compulsória que forma aquele fundo-corrupção. Não vemos como se possa concordar. Enquanto o "cinical" existir existirá também as irregularidades e os escândalos.

## CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

A delegação equatorialiana — Repercussão na imprensa especializada

QUITO, 5 — O Ministério da Economia declarou ontem que participará à Conferência Econômica Internacional que se reunirá no Rio de Janeiro, no fim do corrente mês, os senhores Jaime Neiva, ministro da Economia e chefe da delegação; Enrique Arizaga, titular, senador e presidente da Junta Monetária; Federico Injiao, deputado e representante do Banco Nacional de Fomento; e José Roberto Vaz, sub-secretário da Defesa. José Roberto Vaz, diretor do Departamento de Câmbio do Banco Central, e Conto Patino, secretário da delegação, (F.P.).

Repercussão na imprensa especializada

NOVA YORK, 5 — A revista "Vition", editada em espanhol e publicada em Nova York, dedicará uma edição especial ao Brasil.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

Pingos & Respingos

Em Florença (Itália), uma campanha informou a polícia que dois homens, de 3 e 4 anos de idade, estavam sendo levados a desaparecer no céu numa máquina voadora.

A polícia está tratando de apurar se os dois irmãos são anjos ou diabolinhas fantasiados que se utilizam de discos para roubar.

No Ceará, os deputados estão preparando o projeto de lei de criação da Comissão de Legislação e Jurisprudência para isto a Constituição Estadual.

Palavras do presidente Café Filho: "O governo confia na inteligência e na capacidade de discernimento do povo."

Por outro lado, o povo confia na inteligência e na capacidade do governo.

Tato a tato.

cândalos que ele financia em todo o país; e o governo mais honesto não poderá controlar efetivamente os seus gastos, as suas despesas, porque a lei que instituiu o fundo é propositalmente omissa. Consertar a lei, não parece medida aconselhável de vez que tudo quanto o fundo sindical deveria fazer já está sendo feito pelos institutos, pelas carteiras imobiliárias da Caixa Econômica e das autarquias e até pelos órgãos de previdência mantidos pelos próprios empregadores.

O remédio é acabar com tudo isto e acabar já. Errar é humano. Mas persistir no erro será muito mais nefasto à moralidade que se quer instituir, e ao próprio sindicalismo, que se visa a salvaguardar.

## Caso misterioso

O sr. Nestor Massena anda às voltas, no Senado, há dias, com um caso misterioso ocorrido ao apagar das luzes do governo desaparecido a 24 de agosto.

Um 19-tenente dentista do Corpo de Bombeiros pleiteou a promoção, em face da legislação vigente, ao posto imediato. O ministro da Justiça, a quem foi feito o requerimento, deferiu o pedido encaminhando-o à Presidência da República para as necessárias formalidades.

Das informações recebidas pelo Monitor sobre o assunto, verificou-se que o general Caiado de Castro, como secretário do Conselho de Segurança Nacional, opinou sobre pedido de reconsideração de despacho do ministro da Justiça, reconsideração que não foi nem podia ter sido solicitada por ser o despacho em questão favorável ao requerente. Reporta-se o parecer do general Caiado à data do despacho inexistente de indeferimento, quando com a data referida no parecer do general não há nenhum ato do ministro da Justiça sobre a matéria.

Ontem, o sr. Massena voltou à carga com novo pedido de informações ao governo, disposto, como está, a apurar o fato lesivo de um direito.

## O exemplo das laranjas

Quem não conheceu, há cerca de vinte anos, o entusiasmo dos novos citricultores, que com derrotero e afã se atiraram ao cultivo da laranja, indústria por assim dizer incipiente e promissora? No Distrito Federal, no Estado do Rio, em São Paulo, grandes áreas foram meticulosamente tratadas, para seu plantio e colheita. A tal ponto se empenharam esforços e capitais, que a produção das laranjas alcançou, entre 1936 e 1939, a quantidade de 6.500.000 caixas. Foram em grande parte exportadas, o que então representava apreciável fonte de divisas.

Mas o fustígio da indústria citrícola cedeu lugar a uma das mais lamentáveis quedas econômicas que temos assistido. Este ano, somaram apenas 400.000 as caixas de laranjas colhidas. E' como se vê um declínio espetacular.

Quais as causas dessa baixa? A segunda conflagração foi uma delas, mas não a única. Assim, embora tendo declinado o mercado externo, sobretudo o europeu, restava apelar para o americano e sobretudo convinha defender a colocação do produto no mercado interno, evitando o desânimo dos citricultores e a degingolada da indústria. Assim, num país em que um banco como o do Brasil possui uma carteira Agrícola, da qual dezenas de milhares de contos foram gastos com uma empresa jornalística de propósitos duvidosos, não havia meios para financiar a citricultura.

## DESCULPA-SE A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Inquirida no GATT a representação nacional sobre as taxas internas discriminatórias

GENEVA, 5 (F.P.) — No decorrer da sessão plenária de ontem, os países membros do G. A. T. T. ouviram a explicação do governo brasileiro, relativa à reclamação que a delegação brasileira, reclamando a redução de 1949 notadamente pela França e Inglaterra sobre a discriminação estabelecida em certas taxas com relação a alguns produtos de exportação franceses e ingleses.

Em 1953 a delegação brasileira havia declarado que, em razão das dificuldades de ordem legislativa, o Congresso brasileiro não tinha podido examinar o projeto de lei que estabelecia a supressão dessa discriminação.

A hora atual, nenhuma medida foi tomada para dar satisfação a essa reclamação. A França, Inglaterra, Bélgica, Holanda e outros países interessados, decidiram assim manter sua reclamação.

Admite-se que o Brasil, não podendo cumprir a convenção, da medida do possível, as taxas que são objeto dessa reclamação, a fim de evitar que os países que se consideram lesados tomem medidas de represália.

BANCO RIBEIRO JUNEIRA S.A.

RUA DA QUINTANA, 70 — 71

RUA CHILE, 35.

DIRETORES DA UNESCO

PASSAM PELO RIO

O sr. Malcolm Adiseshan, diretor do Departamento de Assuntos Técnicos da UNESCO, e o sr. Gonzalo Rodriguez, chefe do escritório daquela entidade em Lima, chegaram ontem ao Rio pela Brasília procedentes do Peru, e daqui prosseguirão viagem para continuar a Montevideo, onde vão tomar parte na VIII Conferência Geral da Organização Cultural, Científica e Educacional das Nações Unidas, cujo início está marcado para o dia 11 deste mês.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo a título de gratificação a funcionários da República as sociedades anônimas "Alumínio Import Corporation", com sede em Nova York, e "El Lito" e "El Compay", ambas do Estado de Indiana, Estados Unidos da América;

denominando de "Escola Industrial Prof. Bastião Godoy" a Escola Industrial de Jaboatão, e de "Escola Industrial Dr. Francisco de Paula de Lima" a Escola Industrial de Casa Branca;

concedendo a sociedade "Navegação Marítima Limitada" com sede na cidade de Barra do Itaipó, terceiro Distrito de São João del-Rei, Estado do Rio, autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem;

aprovando alterações introduzidas nos estatutos das companhias de seguro de vida "Proteção Pernambucana", com sede em Recife; e "A Meridional", e "Argos Fluminense", com sede nesta capital.

VISAO SEGURA. BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

## ECONOMIA & FINANÇAS

### A NOVA LEI DO IMPOSTO DE CONSUMO

Acaba de ser remetido ao Congresso, pelo Executivo, um anteprojeto de lei sobre a reforma do imposto de consumo. Realmente era uma reforma que se impunha, e esta nova legislação fiscal, a começar, naturalmente, pelos tributos mais importantes. A iniciativa parece, portanto, ser apenas parte de um programa global de reforma fiscal, pois não se conceberia a parte isolada do imposto de consumo, ante o emaranhado e a situação perturbadora de nosso sistema tributário.

Vamos, assim, apreciar rapidamente o projeto de lei enviado ao Congresso, dentro do ponto de vista de que ele representa o início de uma reforma mais ampla do regime fiscal em vigor no país. O Executivo vai voltar, é que ele está, em alguns pontos, inteiramente afastado da realidade. O imposto de consumo, levando a renda consumida, evita perturbar a denominada faixa mínima de subsistência, isto é, aquela parte do orçamento doméstico dedicada ao financiamento dos bens imprescindíveis a um padrão mínimo de existência. Como tal, a legislação do imposto de consumo costuma levar a taxa de certos tipos de produtos que compõem necessariamente aquela área de despesas indispensáveis. Pois bem, no atual projeto nota-se que o preço mínimo de uma série de produtos, abaixo do qual não incidirá o imposto, está desajustado. Os preços de mercado, mesmo para os artigos de qualidade inferior, superam de muito aqueles mínimos registrados no anteprojeto.

O segundo ponto está na taxa de 10 por cento. Evidentemente, não mais se convence que a taxa sobre tais produtos seja realmente a base específica. Deve, com efeito, ser o anteprojeto, transformando-se em taxa de ad-valorem. Todavia, é preciso que a taxa não torne o preço da bebida proibitivo. E isso porque os refrigerantes nem sempre podem ser considerados artigos superiores e depois há a considerar a existência de uma indústria de bebidas relativamente desenvolvida, empregando apreciável número de trabalhadores.

O terceiro ponto é o registrado a respeito do cálculo para a cobrança do imposto ad-valorem sobre produtos importados. Diz o anteprojeto: "quando se tratar de produto de procedência estrangeira, o imposto será calculado sobre preço de importação... Considera-se preço de importação o custo efetivo de câmbio, acrescido de quaisquer sobretaxas estabelecidas em lei..." Ora esse enunciado faz com que sejam incorporados ao preço de importação os juros da liquidação cambial. Qual o efeito? Seria o aumento do preço de importação de produtos que não foram objeto de câmbio ou o aumento do preço de importação de produtos que foram objeto de câmbio?

O quarto ponto prende-se à existência de Acórdão Internacional suscitado pelo Brasil. Trata-se do GATT. Por esse instrumento não poderia o Brasil instituir taxa interna discriminatória contra os produtos importados sobre os quais havia dado concessões tarifárias. No entanto, o 12.º. Há anos as delegações nacionais que comparecem às reuniões regulares das Partes Contratantes sobre tais procedimentos, esperavam que o governo resolvesse o assunto removendo o teor de discriminação existente na legislação do imposto de consumo em vigor. Pelo novo anteprojeto, muito ao contrário, o governo procura aumentá-la.

Estes são pontos, entre outros, que devem merecer detido exame do Congresso.

## I — NOTAS NACIONAIS

### 1) Café: Estoque no interior de São Paulo

Em fins do mês passado, os estoques de café no interior de São Paulo atingiram a 3.200.000 sacas, em comparação com 2.400.000 em idêntico período do ano anterior. Esse acúmulo de estoques vem dificultando o imenso plano de execução do processo legal de liberação do produto para os portos de embarque.

### 2) Brasil: Importação de combustíveis em 1953

A importação de combustíveis estrangeiros, em 1953, um total de divisas correspondente a Cr\$ 4.320 milhões, assim distribuído:

| Combustível         | Quantidade | Valor (Cr\$) |
|---------------------|------------|--------------|
| Combustível sólido  | 153,3      | 153,3        |
| Combustível líquido | 3.022,0    | 3.022,0      |
| Outros              | 134,2      | 134,2        |

## II — NOTAS INTERNACIONAIS

### 1) Canadá: Situação do comércio exterior

A situação do comércio exterior do Canadá vem agravando-se nos últimos meses. Segundo fontes oficiais daquele país, a concorrência dos produtos similares de outras origens responde pela maior parte dos males. Para solucionar o problema, são esperadas algumas medidas positivas de administração, entre as quais, regulamentação de importações.

### 2) Relações comerciais mais íntimas com os Estados Unidos

Arranjos comerciais com a Grã-Bretanha e a área do esterlino; Aumento geral da proteção à produção nacional;

### 3) Esforços para melhorar o câmbio para a exportação do país.

## 2) Banco Internacional

Durante sua existência o Banco Internacional já concedeu um total de US\$ 2.017 milhões de empréstimos ao exterior. O desembolso efetivo, no entanto, somou apenas US\$ 1.401 milhões. Do total de empréstimos concedidos, US\$ 537 milhões destinaram-se à captação de energia elétrica; US\$ 497 milhões à reconstrução econômica e US\$ 468 milhões aos transportes. O restante distribuiu-se por várias atividades.

## III — PETRÓLEO

### Brasil: Refinarias

Existem atualmente funcionando no país quatro refinarias — Matriz, Ipiranga, Rioandense e Matriz — com uma capacidade total de refino de 11.800 barris por dia. Em construção, existem outras quatro: Cubatão, Mangueiras, Capuava e da Amazônia — com uma capacidade provável de 8.000 barris por dia. Quando prontas, essas quatro refinarias em construção facultarão ao Brasil uma capacidade total de refino de 21.800 barris por dia, isto é, cerca de 35 % do consumo de 1953.

## IV — DOCUMENTARIO ESTADÍSTICO

### Brasil: Consumo de trigo

| Ano  | Consumo (1.000.000 tons) |
|------|--------------------------|
| 1949 | 1,0                      |
| 1950 | 1,2                      |
| 1951 | 1,3                      |
| 1952 | 1,4                      |
| 1953 | 1,5                      |

(Para outras informações sobre Comércio Exterior, veja-se o caderno de comércio, a seção "Vida Comercial").

## Imagens da casa

### DECORAÇÃO E VIDA

ESTAO em toda parte, mas é si mesmo e de uma exagerada re-  
na Rua Barão Ribeiro que a espírito do público. No campo  
encontrar o primeiro número da arte contemporânea, há sempre  
de casas de decoração, no mesmo espírito polêmico, que cons-  
tempo criadas pelo gosto moderno titui antidóto à fossilização ac-  
e criadoras dele. Uma vez mais as óvica. Parece entretanto que ele  
ras se especializam, e com isto obra menos no setor das artes  
se caracterizam. Sem querer, lem- ornamentais, onde a tendência  
bramos a velha Rua do Catete, on- figurativa encontra seu campo na-  
de casas e casas de móveis de, turalmente livre, necessi-  
seu estilo se foram reunindo e, dando pois de se constituir de mes-  
dando fisionomia peculiar ao la, mo em seu critério mais severo, pa-  
gradouro. Apenas, eram móveis ra não se acadêmicas, sob novos  
solos nas lojas, ou montados uns aparências de originalidade. E a  
sobre outros, até o teto, numha risco mais visível, a não ver, no  
pécie de pesadelo estático. Nas caminho da nova decoração, é o  
casas de decoração, salvo uma o do êxito comercial evidente, agra-  
outra em que o espírito de belei- vado pela falta de um laboratório  
anda domina, a relativa acumula- de experiências desinteressadas,  
ção de objetos num espaço limi- como seria um bom curso de de-  
tado não chega a produzir sensa- coração moderna, com os recursos  
ção de angústia: cada coisa pro- do Estado e sem as suas limitações  
cura situar-se em lugar próprio, burocráticas.

O transiente postado em frente à loja moderna, e interessado me-  
nos no problema artístico do que  
nos seus ângulos sociais, poderá  
lamentar ainda (mas aí o erro é  
universal) que toda esse esforço  
por embellezar a vida intramuros  
se faça, por sua vez, intramuros,  
isto é, não alcance nem de longe  
camadas maiores de população,  
confinadas tanta à pobreza como  
ao mau gosto das coisas fabrica-  
das sem arte, a que Le Corbusier  
aludiu num de seus livros, repa-  
rando folhas horripilantes de ca-  
sentido decorativo que esse pinor  
tálogos ilustrados de grandes "ma-  
nifestas vezes imprimiu à cor, na  
violência disciplinada, e geradora  
de prazer, com que explorava as  
seus anseios, cermelhas, azuis e  
verdes triunfais, e ainda pelas  
idéias que pôs em prática no cam-  
po da arquitetura e da decoração).

Se é grato registrar a ascensão  
constituir motivo de pesar coletivo  
para a classe dos decoradores, pelo  
sentido decorativo que esse pinor  
tálogos ilustrados de grandes "ma-  
nifestas vezes imprimiu à cor, na  
violência disciplinada, e geradora  
de prazer, com que explorava as  
seus anseios, cermelhas, azuis e  
verdes triunfais, e ainda pelas  
idéias que pôs em prática no cam-  
po da arquitetura e da decoração).

Se é grato registrar a ascensão  
constituir motivo de pesar coletivo  
para a classe dos decoradores, pelo  
sentido decorativo que esse pinor  
tálogos ilustrados de grandes "ma-  
nifestas vezes imprimiu à cor, na  
violência disciplinada, e geradora  
de prazer, com que explorava as  
seus anseios, cermelhas, azuis e  
verdes triunfais, e ainda pelas  
idéias que pôs em prática no cam-  
po da arquitetura e da decoração).

Se é grato registrar a ascensão  
constituir motivo de pesar coletivo  
para a classe dos decoradores, pelo  
sentido decorativo que esse pinor  
tálogos ilustrados de grandes "ma-  
nifestas vezes imprimiu à cor, na  
violência disciplinada, e geradora  
de prazer, com que explorava as  
seus anseios, cermelhas, azuis e  
verdes triunfais, e ainda pelas  
idéias que pôs em prática no cam-  
po da arquitetura e da decoração).

Se é grato registrar a ascensão  
constituir motivo de pesar coletivo  
para a classe dos decoradores, pelo  
sentido decorativo que esse pinor  
tálogos ilustrados de grandes "ma-  
nifestas vezes imprimiu à cor, na  
violência disciplinada, e geradora  
de prazer, com que explorava as  
seus anseios, cermelhas, azuis e  
verdes triunfais, e ainda pelas  
idéias que pôs em prática no cam-  
po da arquitetura e da decoração).

Se é grato registrar a ascensão  
constituir motivo de pesar coletivo  
para a classe dos decoradores, pelo  
sentido decorativo que esse pinor  
tálogos ilustrados de grandes "ma-  
nifestas vezes imprimiu à cor, na  
violência disciplinada, e geradora  
de prazer, com que explorava as  
seus anseios, cermelhas, azuis e  
verdes triunfais, e ainda pelas  
idéias que pôs em prática no cam-  
po da arquitetura e da decoração).

Se é grato registrar a ascensão  
constituir motivo de pesar coletivo  
para a classe dos decoradores, pelo  
sentido decorativo que esse pinor  
tálogos ilustrados de grandes "ma-  
nifestas vezes imprimiu à cor, na  
violência disciplinada, e geradora  
de prazer, com que explorava as  
seus anseios, cermelhas, azuis e  
verdes triunfais, e ainda pelas  
idéias que pôs em prática no cam-  
po da arquitetura e da decoração).

Se é grato registrar a ascensão  
constituir motivo de pesar coletivo  
para a classe dos decoradores, pelo  
sentido decorativo que esse pinor  
tálogos ilustrados de grandes "ma-  
nifestas vezes imprimiu à cor, na  
violência disciplinada, e geradora  
de prazer, com que explorava as  
seus anseios, cermelhas, azuis e  
verdes triunfais, e ainda pelas  
idéias que pôs em prática no cam-  
po da arquitetura e da decoração).

## PLATAFORMAS

Há na política brasileira atual alguns pontos pacíficos com respeito aos quais todos estão de acordo: seriam a linha geral de nossa política exterior, a manutenção do regime democrático-representativo, e poucos outros.

No resto, as opiniões divergem. Mas incluem-se nesse resto os problemas mais urgentes que precisam de solução imediata. São capazes de serem solucionados de maneiras diferentes. Mas em geral será possível reduzir a duas as opiniões divergentes, estabelecendo-se duas séries de autênticas, das quais cada uma constitui uma plataforma completa de administração.

Para começar com uma questão meio acadêmica, está bem definida a divergência entre os que desejam manter integral, ou pouco modificado, o regime em vigor e, por outro lado, os que desejam introduzir no país o parlamentarismo; divergência que também acarreta fatalmente, modificações profundas no sistema eleitoral, neste ou naquele sentido.

Maior sentido prático tem a questão do municipalismo. No fundo, trata-se de tornar real o federalismo, que continua palavra-vazia e pretexto de política de campanha enquanto os Estados dependem do Catete e do Banco do Brasil; ou então, o que também pode ser defendido com alguns bons argumentos, fortalecer sistematicamente o centralismo, aproveitando-se para a solução de grandes problemas nacionais em vez de abusar dele para baixos fins de politicagem.

Outro problema que nos coloca em face de uma alternativa, é a reforma do sistema tributário; pode-se dar toda a importância ao imposto sobre a renda; mas também se pode elaborar, tanto por motivos econômicos como financeiros, novo reforço de tributação indireta, com consideração especial do regime alíquotário.

Há mais outra grande alternativa, de importância mais que atual: industrialização, em grande escala, da agricultura latifundiária; ou então, criação, também em grande escala, da pequena propriedade rural e de uma classe de camponeses, pela reforma agrária.

Em relação íntima com essa escolha que já não pode ser adiada, está outra: dando preferência à obtenção das divisas, necessárias para as importações, pela intensificação da exportação de matérias-primas; ou então, redução sistemática das importações pela industrialização e pelo fomento de uma agricultura de subsistência.

A exportação e a industrialização nos colocam, igualmente, em face do problema: monopólio estatal da exploração do subsolo; ou concorrência livre. Enfim, pode-se alargar e tornar eficiente o sistema atual de proteção ao trabalhador; ou proceder-se a reformas sociais, inspiradas por outros conceitos, ainda não bem definidos.

Pois é esta definição e todas as definições que esperamos. De quem? De quem se pretende apresentar como candidato a presidente da República.

Todas as outras afirmações, relações, compromissos, cochichos, promessas, credenciais não interessam; ou muito pouco. Queremos saber como o futuro presidente pretende resolver aqueles problemas. Tem a palavra os senhores candidatos e candidatos a candidatos.

## Tópicos & Notícias

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável, sujeito a chuvas, temperatura estável. Ventos do quadrante leste, moderados. Máxima — 25,9. Mínima — 20,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

## Favores e frustrações

O resultado das eleições no Distrito Federal foi, de certo modo, exemplar para alguns candidatos à reeleição. Ou se despediram da vereança ou nela se mantiveram na tangente, beneficiados pelo artifício das legendas partidárias. Se o cociente eleitoral é de 10 mil votos, um candidato que obteve 2 mil, não foi escolhido por número de eleitores bastante para levar à Câmara o postulante.

Alguns dos candidatos derrotados, ou que continuaram no mandato em extremas da apuração, distinguiram-se na legislatura por uma preocupação constante na apresentação de projetos favorecendo o funcionalismo público municipal. A experiência vem mostrando, porém, a falência desse expediente, sua pouca valia no seio do funcionalismo, que se tem mostrado independente mesmo em face daqueles que se mostram obcecados em cobrir-lhes de favores e vantagens às custas do erário da Prefeitura.

O sr. Rubens Cardoso, que foi um dos mais ardorosos propositores do Estatuto dos Funcio-

nários da Prefeitura e projetos congêneres, foi fragorosamente derrotado. Com o sr. Ary Barboza, a mesma coisa sucedeu, ele que fora o ar-

tífice da reestruturação da carreira de oficiais administrativos municipais, cujo número é um dos mais extensos nos quadros burocráticos. Candidato-se, de novo, em 1954. Foi novamente recusado pelos eleitores, de quem esperava a gratidão dirigida.

A lista é numerosa e expressiva. Propositadamente, deixamos para o fim a apreciação do caso do sr. Frederico Trota. Bateu o campanário da corte ao funcionalismo. Raro era o dia em que um projeto de sua autoria não espargia absurdas benesses aos servidores, notadamente o professorado municipal, tudo calculado na base das urnas. Para reeleger-se, empenhava até o montante da arrecadação municipal. Teve cerca de 2 mil e muitos votos. Foi o derradeiro das sobras do P.S.D. Se dividissemos o aumento de despesa acarretado pelas suas proposições de favor, pelos votos que obteve, cada sufrágio do sr. Trota custou uma fortuna ao contribuinte car







ENTRADA  
incluindo  
("O  
fissu  
sim  
mais  
pree  
de  
cens  
nos  
sa c  
dor,  
xar-  
pida  
qual  
pera  
Ex  
milo  
Jesu  
escre  
car  
aver  
C  
suas  
sem  
se  
men  
ro  
rien  
mul  
esce  
Um  
tran  
pequ  
que  
imp  
do v  
tabe  
nho  
do  
Q  
Cam  
ban  
deli  
suas  
ano  
livr  
gest  
tilh  
A  
os  
con  
gavi  
vex  
tári  
de  
N  
pre  
nun  
de  
diu  
par  
faz  
tra  
zer  
esp  
C  
salt  
o l  
te,  
qua  
as  
dic  
e f  
no  
ban  
nhi  
me  
na,  
cat  
tu  
da  
gen  
pri  
me  
qua



















## Mário Polo e a solução: Antônio Leite deve continuar presidente do Fluminense

# VITÓRIA DOS AMERICANOS E UMA PARTIDA DE POUCA EMOÇÃO



Mair, entre Born e Minter, disputa a posse da bola

**Jogando um basquetebol perfeito a equipe dos Estados Unidos venceu por 62 x 41 sagrando-se campeã mundial — Não se podia exigir mais dos brasileiros que por alguns momentos equilibraram a contagem**

Derrotando a seleção brasileira por 62 x 41, sagraram-se os norte-americanos, ontem, à noite, campeões mundiais de basquetebol. Com essa vitória, os "reis do esporte da cesta" recuperaram a hegemonia que por direito lhes pertence, pois são, de fato, quando se fazem representar de acordo com suas verdadeiras possibilidades, insuperáveis.

Na partida decisiva com os brasileiros, puderam mais uma vez comprovar essa realidade indiscutível. Eles, que, depois de um começo inseguro no Campeonato, foram melhorando a cada jogo, brindaram a grande torcida que com-

pareceu ao Ginásio do Maracanã com um desempenho soberbo, demonstrando predicações que não admitem comparação, quer pelo manéio da bola, quer pela simplicidade e eficiência das ações, ou ainda pela visão de cesta.

Ontem, o quadro norte-americano revelou ser um dos mais perfeitos que até hoje se exibiram no Brasil. E, por isso mesmo, tornou-se campeão com absoluta justiça. O público compreendeu a lógica do resultado, e tanto quanto jogadores e dirigentes nacionais, aplaudiram e cumprimentaram os legítimos vencedores.

### HONROSA A POSIÇÃO DO BRASIL

Se o título máximo ficou em poder dos melhores, para nós é um consolo verificar que o "five" do Brasil só baqueou diante deles, triunfando em todos os outros compromissos. O vice-campeonato significa uma posição bastante honrosa. Disputar nove partidas, sofrendo, unicamente, um revés impossível de evitar, e na série de vitórias impor-se a adversários da categoria dos uruguaios, franceses, canadenses e filipinos, constitui motivo de júbilo, que atesta o nosso progresso no basquetebol.

O técnico Togo Renan Soares, seus assistentes e todos os jogadores brasileiros podem estar certos de que cumpriram a missão que lhes foi confiada, com galhardia. Elevaram consideravelmente o conceito do basquetebol praticado em nosso país no cenário internacional.

### A PARTIDA

O início da grande partida foi emocionante. Brasileiros e norte-americanos dividiram a liderança do "placard" e a diferença não ultrapassava dois pontos. Mas, a partir de 12 x 9 os visitantes passaram a ampliar a vantagem. Isto sucedeu face a perfeita manobra que exerceram, impedindo qualquer investida pelo "garrafão". Limitados aos tiros a longa distância, caiu a produção dos nossos, enquanto aqueles, convertendo arremessos da "zona morta", estabeleceram uma vantagem que não mais poderia ser desmontada. De nada adiantaram as modificações introduzidas por Kanela, já que os "yankees", apesar de atuarem algum tempo com os reservas, mantiveram o controle do "score", que ao fim dos vinte minutos acusava 35 x 19.

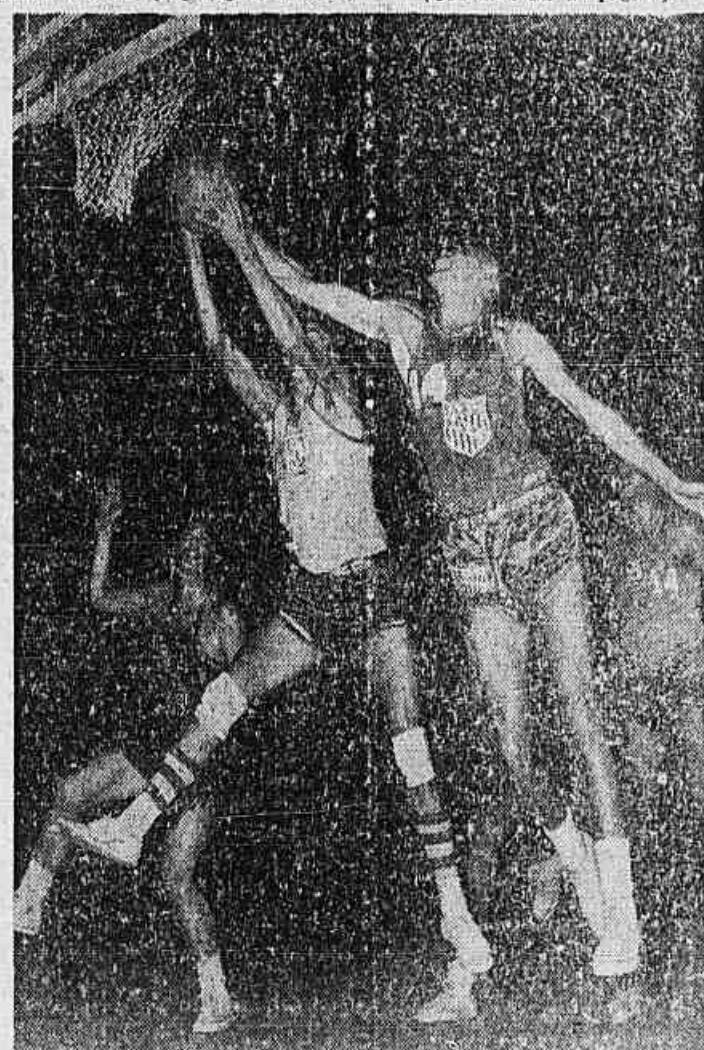
Os dezesseis pontos antecipavam o fácil ganhador da contenda. Na etapa complementar os brasileiros, embora tentassem uma reação, não conseguiram evitar que os norte-americanos aumentassem a diferença, que, após algumas oscilações, fixou-se em 21 pontos: 62 x 41.

MARCHA DA CONTEGEM — 1º tempo — Brasil 1 x 0 (Wlamir); Estados Unidos 2 x 1; Brasil 3 x 2 (Algodão); Estados Unidos 4 x 3, 4 x 4 (Almir); 6 x 4, 6 x 6 (Amauri); Brasil 8 x 6 (Amauri); 8 x 8; Estados Unidos 9 x 8, 10 x 8, 10 x 9 (Amauri); 12 x 9, 14 x 9, 14 x 11 (Algodão); 16 x 11, 16 x 13 (Almir); 18 x 13, 20 x 13, 22 x 13, 22 x 15 (Almir); 22 x 16 (Wlamir); 24 x 16, 26 x 16; Mair e Gedão substituíram Algodão e Angelini;

seguindo Mario Hermes, Almir e Angelini; 52 x 20; voltam Wlamir, Algodão e Amauri, saindo Mario Hermes, Almir e Angelini; 52 x 26, 52 x 28 (Mair); 52 x 29 (Wlamir); 54 x 29; 55 x 29, 57 x 29; entram Almir e Angelini, substituindo Gedão e Mair; 57 x 31 (Amauri); 59 x 31; entram Bombarda e sai Algodão; 59 x 32 (Amauri); 59 x 34 (Bombarda); 59 x 36 (Amauri); 59 x 38 (Wlamir); 59 x 39 (Almir); faltam três minutos; 60 x 39, 61 x 39, 61 x 40 (Bombarda); 61 x 41 (Bombarda); 62 x 41.

Os árbitros Alberto Pedro e Ainaldi, de um modo geral, tiveram convolam Wlamir, Algodão e Amauri,

(Continua na 4.ª página)



Algodão domina o "rebote", levando a melhor sobre Rethergord, enquanto Minter e Amauri aguardam o desfecho do lance

Respeito e admiração os nomes até agora indicados. Mas acho imprescindível ao progresso do clube, a união de todas as correntes. É uma questão de princípio a reeleição do presidente — Novo rumo no problema sucessório



Mário Polo

Os entendimentos para a sucessão presidencial no Fluminense devem tomar outro rumo nas próximas horas devido a um movimento muito forte que se esboça dentro do próprio clube visando reconduzir à presidência o sr. Antônio Leite. É forte este movimento, justamente por contar com o apoio de líderes de várias correntes, tendo por objetivo sustar a luta delirante, luta que ameaça o clima democrático de vários blocos do Conselho Deliberativo. Em vista disto, o presidente eleito deixaria de contar com o apoio dos conselheiros, impossibilitado, portanto de uma gestão segura e tranquila.

### PRIMEIRA PALAVRA

A primeira palavra neste sentido não pode ser nossa atitude senão apelar para o sr. Antônio Leite, benemerito, ex-presidente, e fora de qualquer grupo ou corrente: Mario Polo.

— Por princípio creio que outra presidente no Fluminense é de

quatro anos, dividido em dois períodos de dois, com uma reeleição formal de permeco. Assim tem sempre acontecido e nem poderia deixar de acontecer, pois o período de dois anos é muito curto para alguém poder realizar alguma coisa de concreto. Portanto fica o meu apelo ao sr. Antônio Leite para que aceite sua reeleição. Se há também a forma ideal para evitar várias candidaturas. Reconheço em todos os quatro nomes até agora apontados, figuras de prestígio e muito merecimento. Mas será muito melhor para o clube que se unam todas estas correntes, e isto é perfeitamente possível, em torno do nome do sr. Antônio Leite que não somente tem este direito, como ainda pleiteio o merecimento. Este é o princípio que julgo indispensável ao nosso problema de sucessão.

### A PALAVRA DO PRESIDENTE

A ideia do sr. Mario Polo corresponde na realidade a um movimento que toma corpo dentro do Fluminense e que estaria liderado por esportistas de todas as correntes. Ouvimos a respeito o sr. Antônio Leite:

— O problema da sucessão não me diz respeito. Participo dele como qualquer outro membro do Conselho. Faço inclusive questão de não tomar partido, nem pertencer a correntes. O meu propósito é afastar-me da direção do clube, principalmente para tratar de assuntos particulares. Ainda assim ouvirei antes os amigos e os tricolores que uma vez bateram-se pela minha candidatura.

### Outras notícias de esporte nas 4.ª e última páginas

## CONTRA O BANGU Estréia Vitor Gonzalez

O vice-líder apresentará ainda, Dario no pôsto de Bellini e Beto completando a linha média — Sem alterações os bangüenses que atuarão com a equipe vencedora do América — Quadros

O Vasco após vencer o Fluminense conservando-se na vice-liderança, a apenas dois pontos do líder, enfrentará hoje, à tarde no Maracanã, o Bangu.

Este prêmio, tanto para os cruzmaltinos como para os bangüenses, é de máxima importância, já que ambos desfrutam de ótima colocação, estando os pupillos de Tim com cinco pontos, 2 pontos, mais do que o esquadra de S. Januário.

Tratando-se do último compromisso de ambas as equipes, no primeiro turno, espera-se que a mesma seja disputada com o máximo de empenho, já que um derrota poderá afastar mais ainda, um dos contendores do primeiro colocado, o Flamengo.

### ESTREIA VITOR GONZALEZ

O Vasco, todavia, que vem fazendo uma bela campanha, não poderá deixar de apresentar com todo seu poderio, já que o za-

guellero Bellini, contundido, ficará ausente. No seu pôsto entrará Dario indo Beto ocupar a posição do médio baiano.

Todavia, a nota de sensação será sem dúvida a estréia do arquirrô Vitor Gonzalez no pôsto de Barbosa. Conforme acentuamos, durante a semana, Flávio estava inclinado a dar uma chance ao arquirrô da seleção paraguaia e a oportunidade não poderia ser melhor, já que o Bangu poderá exigir o máximo do jovem defensor. Não obstante, os cruzmaltinos estão confiantes em que Vitor Gonzalez corresponda a expectativa.

### COMPLETO O BANGU

Já o Bangu não apresentará nenhuma alteração, o que equivale dizer que entrará em campo com a mesma formação que abateu o América, no sábado passado.

O técnico Tim, aliás, depois que entrou a equipe, resolveu muito

louvavelmente, não alterá-la e neste fato tem residido justamente a força do conjunto que se entende bem e vem atuando com muito acerto.

Nessas condições, a tarefa do Vasco, como se pode depreender não será fácil, esperando-se mes-

(Continua na 4.ª página)

### A CLASSIFICAÇÃO FINAL

|                                                       | Vit. | Der. |
|-------------------------------------------------------|------|------|
| 1º) Estados Unidos (campeão) .....                    | 7    | 0    |
| 2º) Brasil (vice-campeão) .....                       | 6    | 1    |
| 3º) Filipinas .....                                   | 5    | 2    |
| 4º) França .....                                      | 3    | 4    |
| 5º) Uruguai .....                                     | 2    | 5    |
| 6º) Canadá .....                                      | 2    | 5    |
| 7º) China Nacionalista .....                          | 2    | 5    |
| 8º) Israel .....                                      | 1    | 6    |
| 9º) Paraguai (campeão do Torneio de Perdedores) ..... | 1    | 6    |

### PUBLICO E RENDAS

O II Campeonato Mundial de Basquetebol rendeu a importância de Cr\$ 5.528.100,00, os quais somados aos Cr\$ 4.225.000,00, referentes ao número de cadeiras vendidas antecipadamente, perfazem o total geral de Cr\$ 9.753.100,00. Segundo a estatística da ADEM passaram pelas bilheterias do ginásio, durante o certame, nada menos de 114.254 pessoas, numa média de 8.789 por rodada.

A maior renda e a maior assistência, por rodada registrou-se na noite de ontem, quando as borboletas acusaram um total de 14.414 pessoas e uma arrecadação de Cr\$ 1.178.840,00, os quais somados aos Cr\$ 325.000,00 das cadeiras, perfazem Cr\$ 1.503.840,00.

## HOJE ÀS DEZESSEIS HORAS a saída da "Pimentel Duarte"

Cerca de 80 iates contornarão a Ilha de Paquetá na disputa da 13.ª "Pimentel Duarte" — Escola Naval no ponto de partida — 26 milhas de percurso

— Esta "Pimentel Duarte", será uma das mais concorridas dos últimos tempos, esperando-se que compareçam cerca de 80 iates. Estas declarações foram feitas ontem, pelo capitão Manoel Simões, a propósito da 13.ª "Pimentel Duarte" conhecida também, por "Volta de Paquetá".

— São cerca de 26 milhas de percurso contendo-se ida e volta, sendo portanto, a regata mais longa dentro da Baía de Guanabara.

A saída, prosseguirá Manoel Simões, será dada às 16 de amanhã (hoje), na Escola Naval, e acredita-se que os primeiros a chegar isto é, os da classe "Star", que é o barco mais veloz, deverão fazê-lo por volta de 22 e 23 horas de amanhã (hoje).

— E as demais classes?

— Depois da classe "Star" deverão chegar os "Caracóis", "Guanabaras" e "Lightning" sendo que as demais classes ao que tudo indica, nas primeiras horas de domingo.

O PROBLEMA DOS JUIZES

Como se verifica, os controladores da prova "Pimentel Duarte", terão que fazer um grande sacrifício para controlar a regata, já que a saída sendo dada hoje, às 16 horas, somente na madrugada de domingo chegarão todos os concorrentes. Em face deste detalhe, aliás, raro em competições dentro da Baía, indagamos de Manoel Simões, como procederiam os juizes, tendo o conhecimento estatístico esclarecido:

— De fato, pensamos bem esse de-

(Continua na 4.ª página)

### NO INTERNACIONAL DE TÊNIS

## Somente hoje os finalistas

Devido ao mau tempo foram transferidas para hoje as últimas semifinais do certame — Amanhã, as três empolgantes finais

Apesar dos esforços e da paciência com que os dirigentes da Confederação Brasileira de Desportos aguardaram uma acentuada melhora no forte aguaceiro que caiu sobre a cidade, não pôde prosseguir na noite de ontem, nas quadras do Fluminense, a disputa do III Campeonato Internacional de Tênis do Brasil, ora em sua fase decisiva.

Desta forma, o certame sofreu um retardamento de 24 horas, o que certamente implicará em retardamento também na realização do Campeonato Sul-Americano Internacional, já iniciado na capital paulista e que contará com a participação de todos os famosos astros da raquete ora nesta capital.

### OS FINALISTAS

Assim, a partir das 16 horas de hoje, se o tempo permitir, serão realizadas as finais. O Fluminense, as três últimas semifinais programadas, cujos resultados apontarão os finalistas do já tradicional certame.

(Continua na 4.ª página)

## TELÊ NO LUGAR DE DIDI

Os tricolores encerraram ontem os preparativos para a pugna de domingo — Reapareceu Jair — Vitor e Emilson revezaram-se na intermediária

Os tricolores encerraram ontem os preparativos para o choque com o Madureira, na tarde de domingo. A prática que teve a duração de sessenta minutos, deixou impressão regular. A intermediária do Fluminense voltou a contar com o concurso de Jair. O desempenho do antigo defensor do Olaria, no apronto, foi muito bom, o que vale dizer estar assegurada a sua escalção para enfrentar os madureirenses.

### TELÊ SUBSTITUTO DE DIDI

Ocupando o pôsto de Didi, treinou ocupando a meia-direita. Com o desfecho da vitória, Milton foi o escolhido para a sua participação, tendo se desincumbido a contento contra o clube suburbano, tento.

REVEZARAM-SE VITOR E EMILSON  
A novidade do exercício foi a medida adotada pela direção técnica revezando Vitor e Emilson, no centro da linha-média. Ambos estiveram no mesmo nível, mas a impressão dominante é que a escolha recairá em Vitor. A solução, no entanto, somente será dada pelo treinador domingo pela manhã.

### TITULARES: 2 x 1

Muito embora as reservas opusessem tenaz resistência, os efetivos le-

(Continua na 4.ª página)



Jaroslav Drobny, campeão mundial, o grande favorito do presente certame, terá hoje um sério compromisso com o campeão italiano Fausto Gardini

## Notas e COMENTÁRIOS

Walter Merquitta

### EMOÇÃO, PROTESTO, CHAMPAGNE

Escrevo já sob a emoção da última partida do Campeonato Mundial de Basquetebol. O ginásio a esta hora ainda está fechado, vazio. Como que em repouso para os momentos de vibração que vai conhecer. Nestes seus primeiros passos ainda não imagina o quanto de emoção acolherá. O quanto de tristeza sentirá ao acompanhar o destino do esporte brasileiro. Fazemos votos que dê início a uma nova era, onde não seja constante o impasse, as recordações que nos ficaram do seu irmão mais velho. Não sei se tenho dúvidas apenas, ou se me conservo pessimista. Estas linhas exprimem a angústia de quem vive diretamente ligado ao esporte. De quem tem retratado muito mais dissabores do que alegrias.

Em troca do comentário que fiz ontem sobre Judô e Jiu-jitsu recebi uma carta que, para surpresa minha, não me vinha endereçada. Embora assinada por um amigo, dizia o envelope: "Ao sr. Redator-Chefe Esportivo do Correio da Manhã". Como chefe da seção de esporte, a abri. Focalizava longamente a diferença entre o judô e o jiu-jitsu e terminava com uma assinatura: Hélio Gracie. Portanto, o sr. Hélio Gracie não se dispôs a dirigir-se a quem antes considerava um amigo. Levou o seu protesto protocolarmente ao redator. Quem vive na imprensa e focaliza com consciência pontos de vista, debate ideias longe do plano da amizade pessoal, está sempre sujeito a estas decepções. A carta, será publicada oportunamente.

Mas não há apenas coisa triste. Houve o telefonema de alguém que me brindou com uma champagne antiga e desligou suave.

### NOMES

Perdoem-me a insistência. Mas tenho de seguir os acontecimentos. Continuaram, ontem, os entendimentos para a sucessão no CBD. Caran-Abellard, Abellard-Silvio Coelho, Silvio Coelho-Murgel, Caran-Luiz Aranha. Resultado do problema: Silvio Coelho continua candidato da oposição. No situacionismo possivelmente outros nomes surgirão. Faço votos para que o seja o sr. Cirio Aranha. Teríamos novamente uma eleição tranquila.

### COMÉDIA

A notícia veio de S. Paulo com ar de verdade. O que prova o nato "sense of humour" dos paulistas. Mas, mais bom humor do que senso de oportunismo. Por mais circunstanciado que fosse o problema do Fluminense, por maior e mais ativo, a sugestão do tricolor paulista apenas provava a regra: Trocar o Sarcinelli pelo Didi. Sem oferecer como contrapeso, a sede do Canindé.



### TELEFONEMA

"Por enquanto nada de definitivo" disse-me ontem o Marcelo de São Paulo. "Muitos nomes, muitas perguntas, mas continua o Waldo Itulbi. Em todo o caso talvez amanhã, chegaremos a alguma conclusão. Há um nome em pauta. É o Mario Amorim? Não há nada. Continuara aqui por São Paulo. Olha, o Aylton manda um abraço."

### REDOMA

Limito-me a transcrever o telegrama de quem vem de Buenos Aires: "Segundo um decreto do Estado assume a orientação de todas as entidades esportivas, sejam estatais ou privadas. Diz o decreto que a orientação atual não tem proporcionado resultados eficientes". E completa: "O Ministério da Educação terá a responsabilidade principal e função executiva na direção integral da orientação da Confederação Nacional de Desportos e terá por missão dirigir os esportes". Está irreversivelmente ordenado o esporte argentino. Ele que já vinha decaindo ultimamente, subjugado pelo Estado, por força da interferência direta do Estado, fazer esporte, na Argentina não será mais devoto. Será obrigação daqui por diante. Está certo não o apianitismo. Estará mais do que nunca encerrado em sua redoma de ferro.







# VIDA COMERCIAL

## Desapontada a indústria com as providências quanto à importação de peças para notores

**Críticas à reforma da lei do imposto de consumo**

São Paulo, 5 (M) — Na última reunião da Federação das Indústrias voltada a ser tratada a questão da Instrução n. 107, O. Sr. Ramiz Gattai, diretor do Sindicato da Indústria de Peças para Automóveis e Similares, abordou a importação de peças para motores de veículos, que passou a ser feita pela primeira categoria por força da aludida instrução da SUDOC. Declarou o orador que a indústria brasileira está profundamente desapontada com as medidas determinadas pelo ministro Zaccaria Gudin, as quais impedem o aumento do setor de auto-peças, prejudicando a indústria nacional do ramo. Disse que facilidades que viam beneficiar 27 mil toneladas foram agora estendidas a 700 mil veículos motorizados. Finalizou dizendo que se faz necessário um exame mais criterioso da importância da própria economia nacional.

### Imposto de consumo

Crítico o Sr. Mário Toledo de Moraes, vice-presidente da Federação das Indústrias, a pretensão do Governo Federal, em querer aumentar o imposto de consumo sem consultar previamente as classes produtoras que, afinal, são as mais interessadas no assunto. Classificou-se uma medida de fadiga, de caráter definitivo, para acudir a uma situação de emergência, conforme as próprias afirmativas do ministro da Fazenda, Salicrú, tratada de uma verdadeira reforma estrutural, acrescentando-se contradição ao fato de a estabilização do custo de vida e a melhoria da situação econômica das classes produtoras, disse ser necessária.

## NO BRASIL CENTRAL 86% DO REBANHO BOVINO

**Aumento de 14 para 56 milhões de cabeças de 1890 a 1952 — Só no Rio Grande do Sul é possível a exploração de raças inglesas selecionadas**

O rebanho bovino no Brasil elevou-se, no período de 1890 a 1952, de 14 a cerca de 56 milhões de cabeças. E o que informam estatísticas compiladas por técnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no plano de trabalho que visa a realizar, em cooperação com uma equipe de técnicos do Ministério da Agricultura sobre a economia pecuária no país.

### Currículos primitivos

Historiando as origens da nossa população bovina, remonta-se ao período plano, aos primitivos currais deixados pelas Bandeiras ao sul, oeste e norte, na sua conquista do ouro. Acentua, entretanto, que aqueses currais não tiveram igual desenvolvimento, pois enquanto alguns progrediram, originando novos núcleos de criação, outros ou regressaram, ou permaneceram estacionários. Se se verificou o mencionado aumento da bovinocultura, naquele espaço de tempo, deve-se ao fato de condições econômicas mais ou menos favoráveis e ao aumento dos agrupamentos humanos que têm contribuído para a expansão da pecuária nacional.

### Produção do Brasil Central

Informa ainda o plano em apêndice

## CRÉDITO PARA A INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, cumprindo resolução da sua última reunião, dirigiu-se, por telegrama, ao exmo. sr. presidente da República, solicitando que interira no sentido de não ser cortado o crédito concedido nos industriais da construção civil, atendendo ao fato de que precisam fazer face a compromissos que assumiram na suposição de que poderiam dispor do referido crédito. Justificou a Liga do Comércio a sua pretensão com a afirmativa de que, em se tratando de um comércio tradicionalmente útil e honesto, não se compreende que se lhes oponham dificuldades ao seu livre desenvolvimento, sendo de justiça, pois a manutenção do crédito que até então lhe era dispensado.

### ALGODÃO

Consumo: 980.138. Funcionou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição calma e sem alteração nos preços. Não houve entradas, saíram 245 fardos e ficaram em trapiches 24.921 ditos.

### COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| Em cruzeiros    |                 |  |  |
|-----------------|-----------------|--|--|
| Fibra longa:    |                 |  |  |
| Serido, tipo 3  | 340,00 a 345,00 |  |  |
| Serido, tipo 4  | 335,00 a 340,00 |  |  |
| Serido, tipo 5  | 325,00 a 330,00 |  |  |
| Serido, tipo 6  | 315,00 a 320,00 |  |  |
| Serido, tipo 7  | 305,00 a 310,00 |  |  |
| Serido, tipo 8  | 295,00 a 300,00 |  |  |
| Serido, tipo 9  | 285,00 a 290,00 |  |  |
| Serido, tipo 10 | 275,00 a 280,00 |  |  |
| Serido, tipo 11 | 265,00 a 270,00 |  |  |
| Serido, tipo 12 | 255,00 a 260,00 |  |  |
| Serido, tipo 13 | 245,00 a 250,00 |  |  |
| Serido, tipo 14 | 235,00 a 240,00 |  |  |
| Serido, tipo 15 | 225,00 a 230,00 |  |  |

### PAULO, 5. ALGODÃO A TERM

|        | Novembro, 1954 | Dezembro, 1954 | Jan. 1955 | Febr. 1955 |
|--------|----------------|----------------|-----------|------------|
| N.º 1  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 2  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 3  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 4  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 5  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 6  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 7  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 8  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 9  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 10 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 11 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 12 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 13 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 14 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 15 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |

### NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 1 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NA INTERMEDIÁRIA — As 11.30 horas — Mercado estável com alta de 2 a 3 pontos.

### EM PERNAMBUCO

RECIFE, 5. Mercado estável. COTAÇÕES POR 15 QUILOS. Matas, tipo 3, Cr\$ 380,00; Seridões, tipo 3, Cr\$ 400,00. Entradas: 12.336 de 1.º de setembro, 55.731. Exportação: 25.514. Existência: 28.514. Consumo: 700.

### NOVA YORK, 5.

|        | Novembro, 1954 | Dezembro, 1954 | Jan. 1955 | Febr. 1955 |
|--------|----------------|----------------|-----------|------------|
| N.º 1  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 2  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 3  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 4  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 5  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 6  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 7  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 8  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 9  | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 10 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 11 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 12 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 13 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 14 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |
| N.º 15 | 34,25          | 34,25          | 34,25     | 34,25      |

### NA ABERTURA — Mercado estável, com alta de 1 e baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NA INTERMEDIÁRIA — As 11.30 horas — Mercado estável com alta de 2 a 3 pontos.

## EDUCAÇÃO RURAL PELO CINEMA

O Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE) do Ministério da Educação e Cultura, elaborou o primeiro filme de divulgação educativa, destinado a difundir conhecimentos básicos ao nível de nossas populações rurais. Início de uma nova série intitulada "Educação Rural", o filme focaliza a defesa sanitária contra as moléstias causadas pelas águas poluídas, ensinando a construção e aplicação de uma fossa seca.

Com o lançamento deste filme, o INCE empresta o seu apoio à Campanha Nacional de Educação Rural, promovida pelo Departamento Nacional de Educação.

## MAU PARA A CONFERÊNCIA DO RIO

**Como repercutiu nos meios latino-americanos a demissão do embaixador Bohan**

WASHINGTON. — A demissão do embaixador Mervin Bohan, representante dos Estados Unidos junto ao Conselho Econômico e Social Interamericano, foi acolhida com estupor nos meios interamericanos de Washington. Ocorrida três semanas antes da abertura da Conferência Econômica do Rio de Janeiro, ela pôs em destaque o desânimo que existe a respeito da política interamericana dos Estados Unidos, não somente entre os diferentes países americanos, como no próprio seio da administração dos Estados Unidos.

Sabe-se que o Sr. Bohan é protagonista de uma política "vigilante e esclamatória" para com os países da América Latina. Embora ele mesmo se recuse a fazer qualquer comentário, sabe-se que suas espe-

ranças na viagem do secretário de Estado adjunto, Sr. Henry Holland foram decepcionadas. Muitas pessoas esperavam que o Sr. Holland não se limitasse a expor aos dirigentes da América Latina a política que seu governo conta seguir no Rio de Janeiro, mas que revelasse a preocupação de uma política concreta da parte dos demais países, a respeito de numerosos pontos: aos quais certos países da América Latina atribuem uma grande importância.

A política econômica do governo dos Estados Unidos permanece a mesma, mesmo depois da conferência de Caracas. Isso foi revelado pelo discurso pronunciado pelo Sr. Holland diante da Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos, em Nova York, dia 27 de outubro passado. Enquanto certos diplomatas e economistas, tanto nos Estados Unidos como na América Latina, parecem satisfeitos com os encontros do Sr. Holland, outros previam uma luta encarniçada na Conferência do Rio de Janeiro.

Isso notadamente no que concerne à oposição dos Estados Unidos à criação de um Banco Interamericano, e a intensificação da exportação de capitais.

A luz da demissão do Sr. Bohan, essa última tese parece ter ganhado terreno. "A Conferência do Rio não é uma reunião de Ministros das Relações Exteriores. É uma reunião de técnicos que discutirão questões vitais para o continente", declarou uma personalidade ligada ao Conselho Econômico Social Interamericano.

Não se trata, pois, no Rio, de uma troca de frases corteses, mas um embate entre duas tendências. Todo mundo concorda em estimar, entretanto, que uma tempestade de parte a parte em ideias preconcebidas seria um desastre. "É preciso que a conferência do Rio produza resultados, e ela os produzirá", predisse uma personalidade latino-americana, quando que os 21 delegados chegaram a comprar, notadamente no que concerne à criação de uma instituição financeira interamericana.

Um fator novo ocorre igualmente: a presença no Rio de Janeiro de numerosos observadores de países não-americanos. Pela primeira vez, uma conferência interamericana não se pode abrir num clima familiar. Não deverá oferecer ao mundo exterior o espetáculo de um continente desunido — pensa-se em Washington. (P.P.P.)

## A UNIÃO DOS VAREJISTAS CONTRA AS PORTARIAS DA SUMOC

BELO HORIZONTE, 5 (As) — Na última reunião do Varejista de Minas Gerais, por iniciativa do Sr. Oscar Coelho dos Santos, estiveram em foco as últimas instruções da SUMOC, de nº 104.185, de 18-10-54, que se as declarações do Sr. Nilo Neme, que teve amplas considerações sobre as referidas portarias. Inicialmente referiu-se a portaria nº 104, que trata de portarias de caráter geral, e que agora voltam a ser liberadas por intermédio da referida portaria 104 e, desta vez, com ameaças de sanções para o caso de não cumprimento.

A portaria 108, a mais drástica delas, proíbe, segundo o Sr. Nilo Neme, o recolhimento de 50% dos novos depósitos bancários ao Banco do Brasil. É uma medida que pode provocar uma quase paralisação dos negócios com visíveis prejuízos para a nossa economia. Vê-se que o Sr. Nilo Neme procura reparar num ano, os terríveis males causados a nossa economia durante 20 anos, adotando uma política teórica em completo desacordo com a realidade dos fatos. Fêz ver o Sr. Nilo Neme que o Banco do Brasil tem acumulado cerca de 40 bilhões de cruzeiros retirados a outros organismos do governo e bancos particulares, destinando-se quase todo este numerário a pagar o funcionalismo público, enquanto continua sem aplicação os ágio de cambiais acumulados naquele estabelecimento.

SEMANA RURALISTA VOLANTE NO AMAZONAS. Borracha, juta, cacau e defesa sanitária animal e vegetal, os assuntos focalizados.

Foram encerrados os trabalhos da II Semana Ruralista do Amazonas, realizada nas cidades de Parintins, Itacatiara e Autazes, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, em colaboração com a Associação Amazônica de Agrônomos e Veterinários.

Entre os principais assuntos tratados durante os dias da Semana, salientaram-se os relativos à juta, arroz, borracha, cacau, criação de gado, avicultura e defesa sanitária animal e vegetal.

Técnicos do S. I. A. estiveram no local, orientando os trabalhos, que constaram com a colaboração eficiente da Seção de Fomento Agrícola do Amazonas, repartição do Departamento Nacional da Produção Vegetal, daquele Ministério.

A Semana teve um caráter: voltado, deslocando-se os técnicos em lâmpadas da S. F. A., sendo de destaque a participação de técnicos de Manaus, onde colheram material fotográfico referente à cultura do guaraná, característica e exclusiva da região.

# AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

## NOVIDADES PARA 1955

Os que se interessam por automóveis, nesta época do ano, têm a sua curiosidade aguçada, porque muitos dos fabricantes já começaram a exibir os seus novos modelos, havendo entretanto os que aguardam mais algum tempo para apresentar suas novidades. De acordo com as publicações especializadas e as próprias revelações de alguns fabricantes de carros, podemos fazer uma breve análise dos carros americanos mais conhecidos, tal como os seus novos modelos do ano vindouro.

**BUICK** — Seguirá a regra geral dos carros, atualmente, que exige sempre maior força do motor. Os h.p. serão consideravelmente aumentados, além de uma nova transmissão automática e pneumáticos sem câmara de ar.

**CADILLAC** — Em matéria de linhas não sofrerá modificações violentas. Conservará o seu estilo. O motor, entretanto, foi modificado para possibilitar maior força ainda.

**CHEVROLET** — E' um dos carros que mais mudará em 1955. Será introduzido um novo motor de oito cilindros em V, com válvulas na cabeça. A carroceria parecerá mais alongada e os pára-brisas serão do tipo envolvente.

**CHRYSLER** — E' outro carro, como todos de sua linha, que sofrerá grandes modificações, para tentar recuperar o mercado que atualmente tem de francamente para a G.M. e Ford. O estilo será totalmente novo, embora não se possa fazer previsões a respeito, devido ao segredo de que estão cercadas tais inovações.

**DODGE** — Fazendo parte da linha Chrysler, também sofrerá grandes modificações no estilo, além de vir equipado com algo inteiramente novo em matéria de direção, embora não se saiba bem o que isto significará.

**FORD** — Continua titânica a sua guerra com o Chevrolet, para ver quem vende mais carros, no ano corrente. A fim de conservar a supremacia que até esta altura do ano vem mantendo, a Ford apresentará modelos inteiramente novos no que

se refere a motor e linhas, visando principalmente o aumento de potência. Além disso a Ford introduziu também um modelo esporte, o Thunderbird, para competir com o Corvette produzido pela Chevrolet.

**LINCOLN** — Abandonará seu ano vindouro a transmissão automática da G.M., para adotar uma própria, mais aperfeiçoada. A força motriz será também aumentada e os carros virão equipados com pneumáticos sem câmara de ar.

**MERCUY** — Além de seus modelos tradicionais, incluirá no ano vindouro um outro, para quatro passageiros. O desenho e motor serão inteiramente novos, visando, como quase todos, o aumento de potência.

**NASH** — As novidades, nesse carro, clamarão. Ao que se diz o seu modelo Ambassador virá com motor de oito cilindros em V e os pára-brisas serão do tipo envolvente.

**OLDSMOBILE** — Não oferecerá grandes modificações de linha, dedicando-se principalmente à pintura em tons, no qual já vem se distinguindo. A potência também será aumentada consideravelmente.

**PACKARD** — Devido à grande competição dos produtores mais afortunados, juntou-se este ano com a Studebaker, visando combinar esforços para produção de melhores carros. Do que resultará ainda não se sabe o certo, ficando evidenciado apenas que a Packard se dedicará a produzir carros enquanto que a Studebaker ficará com a concepção das linhas.

**PLYMOUTH** — Promete surpreender os seus fãs com mudanças completas de estilo. O motor será V-8 com câmara de combustão hemisférica. Haverá também uma nova suspensão e direção. A Plymouth visa, com essas mudanças, entrar no duelo Ford-Chevrolet, transformando o "mano a mano" num páreo a três.

## AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

**VENDE-SE CAMINHÃO E TETE RENALT**, 1952, perfeita, 36.000 kms rodados, bom calçado, com estepe e rádio, ao preço de Cr\$ 80.000,00. Ver na Rua Constante Ramos, 30, com o porteiro. (27612) 64

**VENDE-SE OU TROCA-SE POR UM CARRÃO** de passeio, um Jeep Land Rover — 1951, em ótimo estado. Ver e tratar na Rua Humaitá, 14, com o porteiro. (27465) 64

**FORD** — 1951 — "Underseal", 4 portas. Particular vende, em ótimo estado de conservação. Informações com Sr. Guilherme, telefones 37-7465. (27563) 64

**COMPRE-SE CARRÃO MARCAS DODGE** — Plymouth Chevrolet ou Ford, ano de 1946 em diante, negócio de particular para particular; entrada mínima Cr\$ 50.000,00 e prestações a combinar. Tel. 42-5907 — Amorim das 8.00 às 12.00 horas. (27576) 64

**CHEVROLET 1951** — 4 portas, mecânica, underseal, equipado com rádio, etc., ótima aparência 29.000 milhas, preço Cr\$ 210.000 a vista. Ver e tratar Alameda Barcelos n. 2 — Icarai — Niteroi — Fone: 5751. (27531) 64

**AUTOMÓVEL** — Permuta Zona Sul, apartamento de quarto, sala, hall de entrada, cozinha americana. Obra iniciada. Recibo ou pago a diferença. Financiar. Rua México, 148, sala 1205. Fone 42-2697. (27581) 64

**PONTIAC** — 40 — vende-se conversível, bom estado, com rádio — Base Cr\$ 65.000,00 — Ver à Rua Araújo Lima 65 — Andaraí — Tel. 40-0093 (1123) 64

**FIAT 1.100** — Ano 48, motor retificado, da bateria nova, ótimo estado geral, vende pela melhor oferta. Ver com porteiro Abilio rua da Glória 60, tratar com Mario 22-8503 e 42-1573 (1126) 64

**D.K.W.** — Limousine "Meisterklasse", motor 4 cilindros, com rádio, com óleo e manutenção, vendido por Cr\$ 100.000,00 por ter recebido carro maior. — Ver e tratar pela parte da manhã na Praça 15 de Novembro, 38, 4.º andar. (27585) 64

**OLDSMOBILE HOLIDAY 1954** — Completamente equipado, Cr\$ 540.000,00. Aceito ofertas. Motivo viagem. Telefone: 27-4029. Ver dias úteis após o Ministério Marinha, guardião 2331 (27581) 64

**CHEVROLET, 1951, Power Glide** — Vende-se, em ótimo estado, com rádio, capota fechadura de segurança e underseal. Vassoneiros Junior. Teles 26-7082 e 42-6688. (23912) 64

**D.K.W. 1950, TODO DE ACO, VENDE-SE**. TEL. 26-1227. (21805) 64

**ALUGUE UM AUTOMÓVEL**. Dirija você mesmo. Chapas particulares, últimos modelos. Rua Francisco Otaviano 35. — Tel.: 27-8594 e 37-1470 — Copacabana. (27276) 64

**CITROEN NOVO**. 1954, preto. Vendo com Lindo acabamento plástico. Tratar com Augusto à Rua Barão da Torre, 283, Ipanema. — 47-2473. (25648) 64

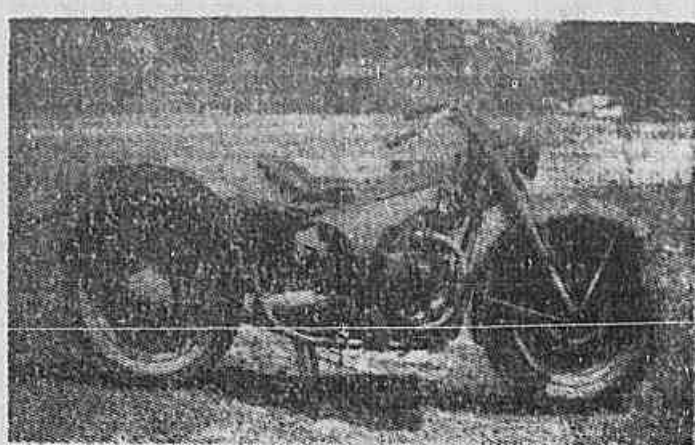
**OLD SMOBILE HOLIDAY 1954**. Modelo 98, zero km., 2 cores azul, power-steering e todo equipamento de luxo. Preço base 570.000 cruzeiros. Ver e tratar com Rodolfo, garagem, com PEDRO. Tratar Tel.: 37-5942. (20235) 64

**COMPRO UM CARRO**. De preferência modelo 1946 ou mais recente, em bom estado. Pago à vista. Tel.: 47-7376. Sr. LUIZ. (27789) 64

**Pôsto de Gasolina — Garage — Agência de Automóveis**. Vende-se uma grande organização automobilística em pleno coração da Tijuca próximo da Praça Sacz Peña, com loja para acessórios de automóveis, escritório, 5 box de lubrificação com os respectivos equipamentos ultra-modernos, 3 máquinas de lavar, vários reservatórios de água com capacidade de cerca de 40.000 litros de água, compressores de ar, gerador próprio, aparelhos para carregar baterias, aparelho para destilar água, 4 bombas de gasolina, depósito de óleo, etc.

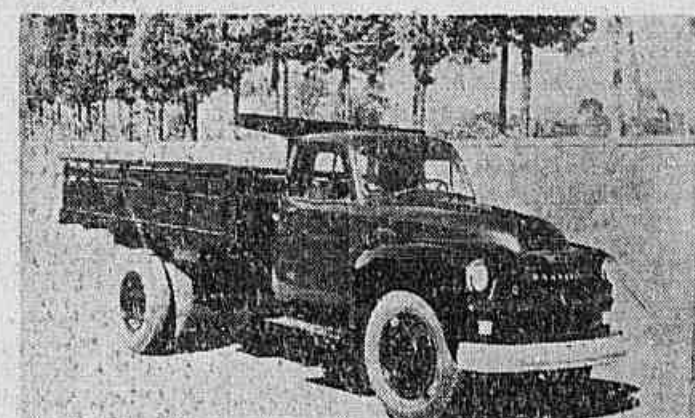
Gargem em feito de túnel de aço e amianto à prova de fogo em estilo ultra-moderno com capacidade para a permanência de 100 carros, além de Agência de Automóveis (tradicional) com magnífica loja de exposição com capacidade para 15 carros, tendo oficina de pintura e reparos junto. Preço de Cr\$ 5.000.000,00, com 50% financiados a 5 anos. Tratar na Rua Mariz e Barros, 126, com o sr. Roberto, no horário comercial. (82147) 64

**CITROEN**. Vende-se seminovo. Ver e tratar à Rua Toneleiros, 89 — Copacabana, com o porteiro Albano. (22435) 64



Esta motocicleta deve ser inteiramente desconhecida para os aficionados. Houve entretanto uma época em que muita esperança foi nela depositada. Durante a guerra a Crosley Motor Co. fabricou este tipo de veículo para o exército americano, com bastante êxito nas missões a que foi submetido.

## CABINAS NACIONAIS PARA CAMINHÕES



Um caminhão G. M. vendendo-se a sua cabine. Importante passo no sentido de incrementar o desenvolvimento industrial do país está sendo dado pela General Motors do Brasil com o início, em suas instalações de São Caetano do Sul, da manufatura de cabines para caminhões. Os modelos de produção local foram baseados no desenho original do caminhão Chevrolet, sendo efetuadas modificações para adaptar sua fabricação ao equipamento disponível e às possibilidades de nossas fontes de suprimento. A aparência exterior, contudo, é idêntica à da estrangeira. Inicialmente deverão ser produzidas 450 cabines por mês, elevando-se gradativamente esse total até ser atingida a capacidade máxima. Prevê-se que em 1954 serão fabricadas cerca de 2.500 unidades nacionais, que deverão ser montadas em chassis de caminhões Chevrolet, GMC e Opel. A cifra é das mais animadoras, uma vez que se trata do primeiro ano de produção. Em última análise, o novo empreendimento manufatureiro da GM do Brasil atesta as apreciáveis possibilidades de nossa indústria pesada e a inevitável e rápida adaptação da mão-de-obra brasileira, capaz de assimilar com facilidade novas técnicas de trabalho, como ocorre no caso presente.

## NOTÍCIAS

Uma das grandes vantagens do notor, que cada vez mais procura o Ford esporte "Thunderbird", é que o seu porta-malas não ficou sa-



criticado pelo desenho revolucionário. Comporta ampla bagagem, tendo-se em vista que transporta apenas três pessoas.

Um novo aparelho acaba de ser inventado, capaz de desparafusar a roda de um automóvel, em segundos.

Tal como as fábricas de automóveis os produtores de motocicletas procuram contratar os melhores corretores.



quando se faz necessária a operação de mudança dos pneumáticos. Não há dúvida de que com isso muito esforço será poupado.

O estranho veículo que vemos já foi denominado Rino, em virtude de seu tamanho e aspecto lembrarem



res para as suas cores, a fim de que seus produtos alcancem maiores vitórias. As duas mais recentes e excelentes aquisições da Norton, nesse terreno, foi a dos corredores Brian Stonbridge e Bill Nicholson, que vemos no clichê quando se familiarizavam com uma das máquinas da Norton.

um rinoceronte. Suas aptidões, se bem que ainda esteja em fase experimental, são muitas, com a característica de poder atravessar também cursos de água sem maiores dificuldades.

Algumas fábricas de aparelhos para motocicletas estão introduzindo no mercado tipos de "side car" inteiramente novos e aperfeiçoados. O que vemos no clichê, por exemplo, é totalmente fechado, além de possuir compartimento, à guisa de porta-malas.

O garfo dianteiro das motocicletas é preocupação constante dos construtores.

**FORD 1954 (PICK-UP)**. Preço único à vista, Cr\$ 195.000,00. RUA MÉXICO, 31-C. TEL.: 52-9253. (12936) 64

**TAUNUS -- 1954**. Zero KM — Super equipado. Pronta entrega. RUA MÉXICO, 31-C. Tel. 52-9253.

**OPORTUNIDADE**. Troco ou vendô por um carro menor um carro Dodge 1953 cor cinza. Ver na Garage da Av. Copacabana 876. (23961) 64

**CROMADOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS**. Só no PARA-BRISA UNIVERSAL. Av. Mem de Sá, 101 — Tel.: 52-7748. (67795) 64

**PNEUS**. Vende-se RECAUCHUTADOS: 500 — 550 — 600 — 670 — 760x16 — 300 — 640 — 710 — 760 — 820x15 pretos e brancos, 135 — 165 — 185x400 — 700x17 camionete. MEIO USO: grande estoque de pneus perfeitos. Pretos e brancos — 670x15 desde 100 cruzeiros. NOVOS com desconto. Rua Aires Saldanha n. 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (24483) 64

**CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS**. Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar hora. Lanterna e pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n. 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (24484) 64







acra Família, a 2 quilômetros de  
alimentação, lindos passeios,  
mações e reservas pelos tele



## Móveis e Decorações

**FAMÍLIA ESTRANGEIRA**  
Vende-se por motivo mudança móveis em estado de novo: sala jantar, quarto, quarto criança, grupo de sofá e 2 poltronas, estofado c/ branda chinesa, geladeira, etc. Rua Antônio Vieira n. 22, apto. 801 (Leme). (24674) 83

# LAQUEAÇÃO DE MOVEIS

A domicílio em qualquer cor, à pistola e a pincel. Consêrte de geladeira. Francisco & Bartolomeu. Tel.: 37-5722 e 57-1562. (21785 83)

**VENDE-SE** um grupo, muito confortável, todo estofado, constando de duas poltronas com almofadas de assento soltas e um sofá p/ três lugares, com colcha e almofadas. As almofadas de encosto soltas (serve tam

**VENDE-SE** um dormitório completo em estado de novo, com 10 peças. Vm o Sr. Visconde Figueiredo, 32, apto 204, Chéres em o porto s. Jirir. Tratar: 2ª-feira pelo tel. 42-6801, com o Sr. Paulo ou Lydio. (92354 5)

de de súmmit, d' dornit p  
d' d' d' d' d' d' d' d' d' d'  
Tel. 31-3570. DA INGE. (225600) 83

ESTANTE triangular p livros, de  
p.p., e 5 prateiras, duas portas, sen-  
do uma parte das portas com  
uma tampa moderna, dobrável, péni-  
candale, de selim alagado verde.  
Ver e tratar a Rua 190 de Figuei-  
redo 99 Apt. 2nd. (225264) 84

MOVEIS - Vende-se de particula-  
r para particular, avulsas e diversos.

VENDE-SE Sala de jantar Colonial  
Português em jacaranda, composta di-  
meira, oito cadeiras, buffet, cristaleira,  
e aquecedor. Telefone: 47-0834.  
147, apto. 202 (225277) 85

VENDE-SE - Dormitório de mzapá, en-  
sucinaria, em estada de  
Rua Nogueira Silva, 304, Japtem  
de 9 às 15 horas. (225277) 86

MOVEIS DE CATEGORIA, a preço in-  
ferior. Nogueira CORREA, Rua

guarda-roupa para solteiro, quadros cristão, um movei bar em acupira e diversas peças de cozinha, etc. Telefone: 37-3707, até às 12 horas.

(12646) 82

**VENDO-SE** sala de jantar Chippendale, madeira de 1ª mesa elástica, 6 cadeiras, 2 poltronas de couro com tampo e buffet. Preço CR\$ 6.000,00. - Tratar pelo telefone 27-4037.

**VENDO-SE** 1 mesa secretária, CR\$ 1.000,00.

**VENDO** RICA MOBILIA de sala jantar, trabalhada em entalhe, tipo Renascimento, completa. Preço: CR\$ 4.000,00. - Tratar pessoalmente com o dono de sofá e duas poltronas de moles respectivas capa. Preço: CR\$ 4.000,00. Ver na Rua Xavier da Silveira, 11 aptos. 102 e 103. Telefone: 37-3707.

**VENDO** RICA MOBILIA de sala de jantar, Chippendale, e outras de quarto, muito bem conservadas. Preço: CR\$ 4.000,00. - Tratar pessoalmente com o dono. Ver e tratar, à Rua do Russell, 401 apto. 804 - Telefone: 43-0880. (12647) 82

perlas. Cst. 1.000,00. Tratar pelo te-  
lefone 27-4037. (7014) 83

**VENDESE** — por motivo de mudança  
de 2 estantes p/ livros e portas  
de madeira, 1 sofá, 1 cama, 1  
1 bureau e 4 gavetas, 1 armário c/  
portas corredeiras p/ louças, cristais e  
vidros, 1 cadeira de balanço, 1  
nina e banco p/ crianças, 1 mesa e 2  
cadeiras de vime. Ver e tratar à Rua  
Barata Ribeiro, nº 782, a quem que-  
rizer. Não se atende por telefone.  
(27708) 83

**Tratar pelo telefone:** 47-7015. (29435) 83

**OCASIO** Para desocupar lugar  
conveniente para se alugar em im-  
bensidade. Rua Domingos Ferreira  
100, apto. 801 - Tel. 37-6770. (22508) 83

**VENDE-SE** dois armários com 2 m. c.  
largura cada, de peroba massica, e  
carga, com portas de correr, propri-  
as para cozinha e banheiro.  
Preço: Cr\$ 5.000,00 pelo dois. Tratar  
pelo telefone: 47-0385. (29999) 83

**VENDO 2 poltronas antigas de boa**  
fabricação, pela melhor oferta. Trar  
preço tel.: 37-0313. (26072) 83

**PREÇO DE OCASIAO, negocio ur-**  
gente - Vende-se mobilia de quarto  
com 2 camas, 1 armario, 1 guarda-  
mento, e sala de jantar, estilo ameri-  
cano, com pouco uso. Tratar com di-  
recto no telefone 25-8836 para en-  
ver à Rua Buarque de Macedo 36 -  
apto. 607. (82090) 83

**Alugam-se móveis modernos e**  
confortaveis para 2 pessoas. Inter-  
essados, contactar com o Sr. Carlos

**VENDE-SE - Uma esauito para**  
venda, uma mala-armario Hamann  
uma poltrona DRAGO - Telefone  
27-9276. (12585) 83

**CORTINAS-ESTOFOS -** Faço corti-  
nas e estofos para todos os tipos de  
móveis, com o melhor preço, e com  
qualquer móveis estofados: lenço-  
lino novo para ser forrada c/ tecido este-  
loado, tapetes, almofadas, colchões  
c/ brácor, almofada solia. Preços co-  
nvidativos. Rodrigues, 25-8836. (26063) 83

**Adafres.** Precos múbicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (22220) 63

**MOVEIS ESCRITORIO** - Vende-se hereto, para desocupar lugar duas escrutorias, uma com o gabinete e gavetas, outra tipo Palermo 3 gavetas, 2 cadeiras inde uma giratória, um armário arca com 18 gavetas. Ver ... a Rua Vis. Pirajá 146-306. Fone ... 37-0171. (236272) 35

**MOBILIA** de quarto e sala de jantar para 2 pessoas. (27861)

**SALA DE JANTAR** - Rustica mexicana. Por motivo de mudança vendemos uma sala de jantar, estilo rustico mexicano, alem das outras peças avulsas, como: novos. Podem ser visios na rua Anhial de Mendonça, 205 - Ipanema - Tel. 27-1278. (27861)

|                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                  |                                                                                                                                                                                                                    |                  |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| <p>para melhor oferta, quarto de dormi-<br/>tório de madeira, estileto rustico Inalés,<br/>com 12 peças de louça, 12 peças de<br/>colônia Portuguesa, doze peças, imbuia<br/>marca, bar expelido e fampo de Jaca-<br/>ranandá, Vaca a 100 Guiné, Sams-<br/>on 111, ap. 1.101 = LEWE.</p> | <p>(23946) 8</p> | <p>VENDESE urgente melhor oferta, ri-<br/>za e bem trabalhada sala jantar com<br/>bufet, mesa e 8 cadeiras, uma livra-<br/>ria com 12 peças de louça, 12 peças de<br/>sala, tudo de jacerandá em estilo antio.</p> | <p>(32607) 1</p> |
| <p>VENDESE, por motivo viagem, a<br/>sala de jantar, com 12 peças de lou-<br/>ça e crânica, camas patente, não usado<br/>muito, cozinha, 12 peças de louça, 12<br/>38, ap. 111 = Fone 27-8338.</p>                                                                                       | <p>(2106)</p>    | <p>VENDESE - Sala de Tralase de Jantar<br/>colonial com 12 peças em perfei-<br/>to estado, para ocasião, por<br/>motivo de viagem. Recebo oferta -<br/>Rua Grajaú n. 71.</p>                                       | <p>(32607) 1</p> |

uma mobília que para casa, em  
um grande tapete. Sita, Helena, out  
cor verde, marca-lit e vasos e colu-  
mna de vidro. O preço é de 1.200 mil-  
dros a flên e gravuras. Ver e tirar  
Rua Ayres Saldenha 140, apto. 201.  
Fone 27-6342.

(2 928) 8

**ESTRANGEIRO**, por motivo de via-  
gem, vende grupo estofado moderno,  
materia plástica, bureau e mobília de  
cozinha, a partir e demolindo no  
fim. Tudo em estado de novo. Ver

**VENDE-SE** atímas mobílias de es-  
lo para solteiro e para casal: mo-  
vo mudança. Telefone 22-6695.  
(22695)

**MOBILIA - OPORTUNIDADE**  
Família que se retira do Rio, ven-  
de mobília e outras mobílias de sala  
e cozinha. Infinitas. Informar-se, gr-  
po estofado e outras. Informa-se de  
Telefone 42-4618.  
(23975)

**SALA**

**VENDE-SE** mobílias Colômbias porocelâneas, arcazes, quinetes, escrivaneta de sala, com mais uma peça do mesmo estilo. R\$ 85.000,00; escritório, C\$ 6.000,00 e cama de casal de viagem.

Fritalândia - Rio Tel.: 28-6727.

**MOBILIA DE QUARTO** Vende-se de sucudoro, côr de imbuba, para casal, em ótimo estado. Preço R\$ 8.000,00.

Cariacica - Rio Tel.: 28-9290.

apto. 201 — Leblon. (37566) 83

**os de Música**

VENDE-SE UM PIANO ZINERMANN  
Ver e tratar à Avenida Prédio Ju-  
nior, 16, apartamento 1002. (27818) 75

**COMPRO 1 PIANO** (27818) 75

**SALA DE JANTAR**

Por motivo de mudança, vende-se  
suntuosa mobília, última chegada.  
Tratar pelo Telefone: 26-4871. (22445) 1

**MOVÊIS**

PAGAMENTO RAPIDO  
FONE 45-1581. (25674) 75

**COMPRO  
I PIANO  
25-7409**

Até Cr\$ 33.000,00. — Urgente.

**COMPRO  
I PIANO  
32-3857**

Pagamento à vista — mesmo que

**DORMITÓRIO**

Particular vende, em ótimo estado, pela melhor oferta, constando de: sala de casal, 2 meslinhas de cabeceira, armário 3 corpos e camisetiro com poltrona. Base: Cr\$ 12.000,00. Telefone: 170. Art. 304. (22535)



necessário consertar, não faz questão  
 de preço nem de marca. (106421) 73

**PIANOS NOVOS**  
 Todas as marcas, a vista e 30 meses.  
 Apartamento 23.016.00 - Rua Dos  
 de Dezembro 112, Catete. (21650) 73

**COMPRO 1 PIANO**  
 Urgente para particular, mesmo pre-  
 cizando reparos, pago bem à vista.  
 Fone 48-0261. (27715) 73

**COMPRO UM PIANO**  
 Preciso comprar um piano de 190 cm.

**COMPRO UM PIANO  
URGENTE 48-0431**

EMBORE PRECISE DE REPAROS.

**1/4 CAUDA**

FABRICANTES DO MUNDO

ente. Facilite-se o pagamento. Rua  
2º andar. Edifício Cinelândia,  
(02248) 75

# NOS NOVOS

\_\_\_\_\_











00,00. Sinal de 20% e o  
n 10 anos, juros de .....  
a. CIVIA --- Travessa  
17-2.º (Secção de Ven-  
ci.: \* 52-8166, de 8,30 às  
(82469) 1400







# ARMAZÉNS

Vende-se ou aluga-se, na Avenida Teixeira de Castro, junto à Avenida Brasil. Estrutura de cimento armado, piso térreo e superior, instalações completas. Área de cada um: 640 metros quadrados (térreo e superior), podendo ser transformados, até 5 armazéns, em uma única unidade. Ver em Av. Teixeira de Castro n.º 881 e tratar pelos telefones 42-6914 e 42-3970. (27711) 91

## TERRENO AVENIDA TIJUCA

Vende-se uma bela área com 3.200 m<sup>2</sup> no melhor ponto da Avenida, com linda vista para a cidade. Tratar pelo telefone: 42-1777 com Dr. Mateus. (61873) 91

## APARTAMENTO PRONTO AVENIDA ATLÂNTICA

Vende-se luxuoso apartamento de frente, com 208 m<sup>2</sup> de área. Facilidade de pagamento. Tratar pelo telefone: 52-5301 com Iran. (61874) 91

## NOVA IGUAÇU

Vende-se no Jardim da Posse, 404, casa e terreno para outras construções. Informações Tel.: 25-1107. (21918) 91

## TERRENO

Compro, tamanho mínimo 12 x 40. Niterói ou Subúrbio até Engenho de Dentro. Pagamento à vista, sem juros. Propostas encaminhar para: Nóbrega, R. Alvaro Ramos, 341, Casa VI - Botafogo. (23236) 91

# Rádios e Geladeiras

## GELADEIRAS, CONSERTOS E PINTURAS

Regulagem do gás, gás, automático, borracha. Cr\$ 500,00 a Cr\$ 700,00, garantido por técnicos estrangeiros. Pintamos também móveis, elevadores e armários de aço. — Telefone 32-2576. (28344) 60

## TELE-SERVICE

Conserto Televisão na hora com garantia.

Atende agora pelos telefones 47-2970 e 54-2568. (28328) 60

## SUA TELEVISÃO ENGUIÇOU?

CHAMAR: 25-4491

É nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA, com máxima urgência. Serviços garantidos, com técnicos estrangeiros. (25083) 60

## Consertos de Televisão

Técnico estrangeiro, com longo tirocínio profissional, executa trabalho a domicílio, com absoluta honestidade, atendendo a qualquer hora. Recados tel. 30-3320 ao Sr. Keller. (28390) 60

**GELADEIRA PHILCO** — Americana 74 pés. Vende-se. Perfeito estado, com garantia. Cruz 19.000. Rua Manuel Nogueira 61, apto. 101 — URCA — Fone: 46-5718. (23278) 60

**CONSERTOS e pinturas de geladeiras**, por pessoal especializado, serviços garantidos. Atendemos com rapidez. Orçamentos sem compromisso. Também vendemos, trocamos e consertamos, novas e usadas. Casa Geladex, rua Carvalho de Mendonça, 24-B, Copacabana. Tel. 57-5717. (60333) 60

**TELEVISÃO Rádio** — Vende-se uma televisão ZENITH modelo 1953 Cinescopio de 21 polegadas, e uma portátil de 14 polegadas, não precisa uso de antena. Um rádio Transoceanic sete faixas de ondas; todos novos nas caixas. Tratar pelo fone 25-2510. (21821) 60

**GELADEIRA** em perfeito estado de conservação e funcionamento, de sete pés cúbicos. Vendo preço de ocasião Cr\$ 7.000,00. Tel. 45-6918. Rua Machado de Assis, 28, apt. 201. (21821) 60

**GELADEIRA G.E.** — Vende-se uma c/ 9 pés, nova, modelo 1953, ou troca-se por uma também nova de 7 pés. G.E., recebendo a diferença em dinheiro. Informações pelo Tel. 47-9126 ou 27-4129. (21821) 60

**GELADEIRAS ELÉTRICAS** — Vendem-se completamente novas, de 7 pés, com forma para gelo, etc., entrega imediata, prestações a partir de 500 cruzeiros. Tratar: Av. Atlântica, 22-1208 e 26-6162. (24242) 60

**GELADEIRAS** — Vendo luxuosa geladeira Chrysler 12, Philco 9,5 e General Electric 7 pés. As três oferecem achas-se encalhadas. Tratar com Sr. Mario. — Tel.: 45-2450. (27810) 60

**ELETROLAS STANDARD ELECTRIC E OUTRAS, A PARTIR DE Cr\$ 6.500,00** — Chipendale, Rustica, Colonial Americana, etc. Oportunidade. Transação de negócio, com total garantia. — Abaixo do custo. Rua Uruguiana, 11, 2.º andar. — Por cima da SAPATARIA PEREIRA. (28221) 60

**GELADEIRAS E LAVADEIRAS** — RADIO - T.V. — Consertos garantidos e reformas em sua casa. Serviço rápido por técnico do ramo. Rec. Sr. Eduardo. Tel. 42-1462. (1104) 60

## Toca-Discos

Automáticos usados

Pago bem. Comprar, vou à residência. Tel.: 32-4621. (6224) 60

## Diversos

INFORMAÇÕES LUZ — pessoais, comerciais, parafreios, vigilâncias, etc. Sigilo. Tel.: 25-6762. (25614) 60

**LUSTRADOR** — armação, empanhação, consertos de móveis. Estudador LAMARTINE encarece-se — tel. 48-3812 e 28-3523. (7099) 74

**COFRES** — Vende-se cofres, arquibancos, etc. Ver de tratar: Rua Atlântica, 2.806, com o portão do edifício. (24532) 60

**RÁDIO-VITROLA R.C.A.** — Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vendendo por preço muito inferior ao custo. Telefone: 37-5432. (3014) 60

**Atenção — Compre 1 GELADEIRA** — Usada mesmo precisando de pintura, resolve na hora. — Pago à vista. Tel.: 42-2688. (16956) 60

**GELADEIRAS — CONSERTOS** — Técnico estrangeiro conserta qualquer geladeira na casa do proprietário, num só dia. — Chamados sem compromisso, também aos domingos. — Telefone: 27-4781 — EUGENIO. (27071) 60

**Compro 1 Geladeira, 1 Máquina de Costura Singer ou Pfaffe, e de Escrever, 1 Televisão, 1 Piano.** Tel. 28-2843. Sr. Dutra. (21272) 60

# Empregos Diversos

## EMPREGADO

Procura-se empregado para limpeza de loja em Copacabana, arrumação e entregas. Resposta à portaria deste jornal n.º 23964. (23964) 55

## PUBLICIDADE

A maior Revista Industrial do país procura entrar em contato com pessoas idôneas, de boa apresentação, relacionadas com as firmas alemãs desta praça. Possibilidade de ganhar de 20 a 30 mil cruzeiros por edição (mensal). Quem estiver em condições queira apresentar-se no dia 7 (domingo) entre 9 e 11 horas no Hotel Itajubá, procurando Sr. Cerban. (25659) 55

# JÓIAS

Profundo conhecedor do ramo, por 30 anos gerente de tradicional joalheria do norte do país, desejoso de fixar residência nesta capital, por motivo de interesse particular, oferece seus serviços a quem possa interessar, mesmo a título experimental. Nome e endereço para entrevistas a/c de Abolim, tel. 23-2882, das 8 às 12 horas, ou 23-3271, de 14 às 18 horas. (23390) 55

# ENGINEER

WELL-KNOWN AMERICAN — Concern needs young, bi-lingual, graduate mechanical or civil engineer. Some experience preferred. Ambition, hard work, versatility and initiative essential. Background knowledge of U.S. helpful. Headquarters in Rio but must be able to travel. Attractive position for right man, apply in writing, stating full particulars, to box 27639 c/o this paper. (27639) 55

## AUMENTE SEU SALÁRIO MENSAL EM

CR\$ 5.000,00 A CR\$ 10.000,00

Aceitamos a colaboração de pessoas de ambos os sexos, bancários, comerciais, industriais, funcionários nas repartições públicas, aposentados, de qualquer idade, que desejam aumentar seus vencimentos sem prejudicar a sua função habitual, basta apenas dispor de 2 a 3 horas por dia no ambiente das suas relações, a fim de possibilitar-lhe uma retirada mensal de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 10.000,00. Não depende de prática nem trabalho físico, pois possuímos pessoas bastante hábeis para atendê-los. Não se trata de seguro, nem venda de apólices. As demais informações à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 529 - 5.º andar, grupo 31, com BENEDITO DA CUNHA FARO. (29331) 55

## CORRESPONDENTE

Precisa-se de um habilitado, com redação própria, capaz de assumir o posto de correspondente geral, em escritório de fábrica. Paga-se bem. Dirigir-se à Metalgráfica Brasileira S. A., à Rua Prof. Olímpio de Melo n.º 721-801, procurando o sr. Marcondes. (27645) 55

## PROPAGANDISTAS

Produtos Farmacêuticos

Laboratório Zona Sul precisa de tirocinio. Carta do próprio punho c/ pretensões e fotografias para n.º 22331 deste jornal. (22331) 55

# SOLDADORES

PARA SOLDA ELÉTRICA E MEIOS OFICIAIS SERRALHEIROS

Precisam-se de competentes. Tratar no Serviço do Pessoal da Fábrica Nacional de Motores, S/A., no quilômetro 26 da Rodovia Rio-Petrópolis. Onibus da Empresa Duque de Caxias, no ponto inicial, à Rua Edgard Gordilho, lado esquerdo da Imprensa Nacional. (27770) 55

# MODELISTA

Para fábrica de confecções para senhoras procura-se. Pedimos somente ofertas (escritas à mão) de pessoas com bastante experiência em produção de grande escala, com citação das firmas onde trabalhou e mais as pretensões, sob n.º 23881. Garantimos sigilo. (23881) 55

## Oportunidade excepcional

Importante Organização, necessita de um engenheiro de minas ou civil, preferivelmente jovem, recém-formado e solteiro, com conhecimentos de inglês, para trabalhar numa das suas Seções Técnicas e viajar. Lugar de futuro para jovem que deseja especializar-se no emprego de um produto de utilização obrigatória em todas as obras de engenharia. Cartas aos cuidados deste jornal para a caixa n.º 22386. (22386) 55

# GOVERNANTA

Procura-se para menina de 7 anos — De preferência francesa. Condições a combinar, à Rua Toneleros 43 — Apt.º 801 — Telefone 37-5168. (23831) 55

AO COM. OU IND. — Contador, que atua em S. A. dispõe de 2 hs. diárias, a combinar. Tratar pessoa idônea, com responsabilidade. Tel. 37-5687. (3631) 55

**PETRÓPOLIS** — Oferece-se um casal estrangeiro para tomar conta de casa em Petrópolis. Da-se boas referências. — Tratar Av. 15. Nov. 112. Tel.: 6768. (6045) 55

**ENGENHEIRO OU TOPOGRAFO** — Precisa-se de um, que tenha prática de levantamentos. Tratar: Av. Gonçalves Dias, 220 — Beloit Rodo. Estado do Rio. Tel. Beloit Rodo 8. Informações Tel.: 48-0025. (29428) 55

**MOTORISTA PROFISSIONAL** — Precisamos de um com prática e conhecimentos das ruas da cidade e do subúrbio. Tratar hoje das 9 às 12 horas, à Avenida Presidente Vargas, n.º 329, 16.º andar, Sala n.º 1604. (23333) 55

**ENGENHEIRO** — Com prática de muitos anos nas serrarias e fabricas de madeira compensada, com boas referências, quer aplicar seus conhecimentos e seu serviço preferível com participação nos lucros. Perfeito calculador em projetos e cálculos comerciais. Fala português, francês, inglês e alemão. Também ensina corte e costura por sistema rápido. — Telefone: 46-2223. (21255) 55

**AUXILIAR DE CONTABILIDADE** — Duas vagas, uma com possibilidades de chefia, sendo necessários conhecimentos de contabilidade, ser perfeito ditador e ter redação própria. Ordenado a combinar, máximo de 4.000,00. Carta com amplos detalhes para 29437, na portaria deste jornal. (29437) 55

**Modas e Bordados** — Vende-se colchas novas, renda Ceará. Novidade. — Preço recomendado. Tel.: 38-2613. (7101) 81

**TRABALHOS MANUAIS** — Senhora idônea e habilitada ensina bordados (em geral), tricô, crochê, lingerie, etc. Carta para esta portaria n.º 29.255. (29255) 55

**COSEIROS** — Vende-se colchas novas, renda Ceará. Novidade. — Preço recomendado. Tel.: 38-2613. (7101) 81

**TRABALHOS MANUAIS** — Senhora idônea e habilitada ensina bordados (em geral), tricô, crochê, lingerie, etc. Carta para esta portaria n.º 29.255. (29255) 55

**COSEIROS** — Vende-se colchas novas, renda Ceará. Novidade. — Preço recomendado. Tel.: 38-2613. (7101) 81

**TRABALHOS MANUAIS** — Senhora idônea e habilitada ensina bordados (em geral), tricô, crochê, lingerie, etc. Carta para esta portaria n.º 29.255. (29255) 55

**COSEIROS** — Vende-se colchas novas, renda Ceará. Novidade. — Preço recomendado. Tel.: 38-2613. (7101) 81

**TRABALHOS MANUAIS** — Senhora idônea e habilitada ensina bordados (em geral), tricô, crochê, lingerie, etc. Carta para esta portaria n.º 29.255. (29255) 55

**COSEIROS** — Vende-se colchas novas, renda Ceará. Novidade. — Preço recomendado. Tel.: 38-2613. (7101) 81

**TRABALHOS MANUAIS** — Senhora idônea e habilitada ensina bordados (em geral), tricô, crochê, lingerie, etc. Carta para esta portaria n.º 29.255. (29255) 55

**COSEIROS** — Vende-se colchas novas, renda Ceará. Novidade. — Preço recomendado. Tel.: 38-2613. (7101) 81

**TRABALHOS MANUAIS** — Senhora idônea e habilitada ensina bordados (em geral), tricô, crochê, lingerie, etc. Carta para esta portaria n.º 29.255. (29255) 55

**COSEIROS** — Vende-se colchas novas, renda Ceará. Novidade. — Preço recomendado. Tel.: 38-2613. (7101) 81

**TRABALHOS MANUAIS** — Senhora idônea e habilitada ensina bordados (em geral), tricô, crochê, lingerie, etc. Carta para esta portaria n.º 29.255. (29255) 55

**COSEIROS** — Vende-se colchas novas, renda Ceará. Novidade. — Preço recomendado. Tel.: 38-2613. (7101) 81

**TRABALHOS MANUAIS** — Senhora idônea e habilitada ensina bordados (em geral), tricô, crochê, lingerie, etc. Carta para esta portaria n.º 29.255. (29255) 55

# Locação de Casas e Apartamentos

**LOJAS EM BONSUCESSO** — Aluga-se ótima loja, em 1.ª locação, 3 ruas, 2.ª e 3.ª, 196 12 (depois de 2.ª e 3.ª), contrato de cinco anos com fiador. Ver no local, chaves com o porteiro, e tratar na Seção de Locação de BANCOS IMOBILIÁRIOS E COMERCIAIS, S.A., à Av. Erasmo Braga n.º 255, sobrela, no horário de 9 às 17 horas, pelo telefone 52-3833, 70041, 30. (28292) 33

## Niterói

**ICARAI** — Casa 1 s. 2 qtos. dep. emp. Rua Tavares de Macedo 194 C. 15. Cr\$ 2.800,00. Tel.: 28-1575. (28292) 33

**ICARAI** — Casa mobiliada 1 s. 2 qtos. dep. emp. Rua Tavares de Macedo 196 Chaves 194 C. XV. Tel.: 28-1575. (28292) 33

**BELMAR HOTEL NOVO**. Excelentes quartos-aptos., cozinha de alta classe, play-ground, situação uns passos do mar, 20 minutos da Av. Rio Branco. — Diária reclame Cr\$ 70,00 com refeições: mensalista a combinar. — Rua Paulo Alves, 83-A, Icarai, Tel. 7472. (6030) 33

**ICARAI** — Aluga-se confortável e luxuoso apto. próximo à praia tendo muita água e fácil condução à família de tratamento com duas amplas salas, banheiro completo, com box e caixa térmica, ampla cozinha com fogão, 20 minutos da Av. Rio Branco. — Aluguel de 1.104 no Edifício Abeté, sítio à Rua Miguel de Fria 11. Chaves na portaria com o encarregado. Tratar no PANCO MERCANTIL DE NITERÓI à Rua da Conceição n.º 53. (27668) 33

**SACAO SAO FRANCISCO, NITERÓI** — Casa, centro de terreno, condução na porta, água abundante, 1.ª locação, aluga-se. Tel. 5576. (23863) 33

**PRAIA DAS FLEXAS** — Aluga-se apto. de frente, c/ saleta, sala, 3 qtos. e dependências. Tel. 6250. (21788) 33

**ICARAI** — Apto. 3.º andar sem elevador 1 s. 3 qtos. dep. emp. Rua Tavares de Macedo 194, Travessa n.º 14. Chaves apto. 201. Tel.: 28-1575. Cr\$ 3.500,00. Primeira locação. (28291) 33

**SACAO SAO FRANCISCO** — Aluga-se uma casa 1 s. 3 qtos. dep. emp. por 4 meses, aluguel três mil cruzeiros. Trate praia Icarai, 433, térreo c/ João. (23293) 33

**ALUGA-SE confortável casa** (primeira locação), 3 amplos quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, garagem, 20 minutos de emprega e garagem. Construção em centro de terreno de 24x30. Travessa Otilia, 27 (Estrada da Travessa Otilia, 27) 15 ao lado. — Saco de São Francisco. (27658) 33

**Ilhas** — ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa, 1 sala, 2 quartos, c/ cozinha, banheiro, água, luz, situada no jardim, arborizado, bonita vista. Rua Tapajá 1107 (extensão da Tupirama) Onibus para Ilha do Governador, 20 minutos de viagem. Tratar na Farmácia do Milício Caxia. Direção na Farmácia do Milício Caxia. Rua Combú. Informações tel. 42-7641 chamar Sr. Ranck. Tratar com Sr. Ranck. (23293) 33

**CASA NOVA** — Tiro apartamento na Ilha do Governador com varanda, sala, 2 quartos, cozinha com gás, banheiro com água própria. Entrada automática, 3 minutos da Praia. Cr\$ 3.600,00 com fiador ver no local. Rua Hala 77, chaves com o vizinho. Tratar: Ilha Auxiliadora Predial S.A. Trav. do Ovidor 22. 2.º andar das 12 às 17 hrs. Tel.: 52-3007. (27751) 34

**Petrópolis** — CASA EM PETRÓPOLIS — Aluga-se com Bom Clima casa nova, estilo moderno, mobiliada, água, gás, jardim, varanda, sala, três quartos, quarto de emprega e garagem. Preço de temporada de verão 36.000,00. Tratar pelo telefone 47-7023. (23872) 33

**PETRÓPOLIS** — Aluga-se para verão por 3 meses casa mobiliada para pessoas de tratamento. Rua Simão Silveira 245, casa III não é vila — tratar telefone 3129. (22607) 33

**PETRÓPOLIS** — Aluga-se casa mobiliada, até 20 dezembro. — Telefone 27-0308. (20935) 35

**Hipotecas** — SENHORA deseja colocar um milhão de cruzeiros sobre emprestimo, a negociantes e industriais, parceladamente, juros de um por cento ao mês, os que necessitarem deixem cartas para esta portaria deste jornal para a caixa n.º 23872. (23872) 92

**HIPOTECAS** — Particular empresta juros 12 por cento em qualquer Bairro desde 200 mil até 5 milhões de cruzeiros. Telefone 46-9289. (00151) 82

**PARTICULAR** empresta 400 mil cruzeiros, em uma ou 2 hipotecas de prédios, mesmo em final de construção. Juros de lei. Informações telefone 48-6679. (28405) 92

**JUROS MINIMOS** empresto, sob hipoteca de prédios, mesmo em construção; adianto dinheiro para certidões; solução rápida. Tratar na Avda. Pres. Vargas, 290, ala 55, com A. Moraes, telefone 23-3870. (28401) 92

**A JUROS** sob hipotecas de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos. Tratar com S. Bonelli, na Praça Pol. N. 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária. (26274) 92

**Criados** — PRECISA-SE empregada que tenha prática de todos os serviços domésticos. Necessário dormir no emprego. Ordenado 1.000 cruzeiros. Exigem-se referências. Rua João Lira, 140, apto. 203 (Leblon). (21815) 82

**PRECISA-SE** empregada para o serviço de três pessoas, menos lavar. Exigem-se referências. Praça dos Jacarandás, 15, apto. 31. Jardim Botânico. Fone 28-9282. (23391) 82

**PRECISA-SE** babá com prática e referências, para criança de ano e meio. Ordenado, para começar, Cr\$ 1.200,00. Tratar na Rua Marques de Abrantes n.º 115, apto. 1302. (23202) 52

**COFEIRA** — Para arrumar e passar roupa. — Rua Cupertino Durão, 118, apto. 303 — LEBLON. (22591) 83

**COZINHEIRA** — Precisa-se de uma para casa de fim de tratamento. Paga-se bem. Tratar com S. Bonelli, na Praça Pol. N. 78, sala 807, em frente à Igreja da Candelária. (26274) 92

**PRECISA-SE** arrumadeira com referências. Rua Getúlio das Neves, 26 — Ordenado: 1.000,00. (29483) 83

**PRECISA-SE** — Casal ou pessoa com confiança, cuidar conta chácara residencial. Exigem-se referências. Rua Huverava n.º 702 — Freguesia — Jacarepaguá — Tel. 1032. (28570) 83

**PRECISA-SE** — de uma empregada para lavar e passar. Telefonar para 37-2415. (22609) 33

**BABÁ** — Precisa-se para criança recém-nascida. Ordenado a combinar. Pedem-se referências — Rua Getúlio das Neves n.º 6 — (esquina com Rua Jardim Botânico). (23269) 83

**BABÁ E COFEIRA** — Precisa-se à rua Leoncio Corrêa, 136. Telefone 47-4835. Paga-se bem. (22458) 53

## APARTAMENTOS

Aluga-se ótimos apartamentos primeira locação, ver à Rua Werna de Magalhães 216, condução abundante. Inha Lins. — Tratar pelo Telefone 48-6944. (24619) 38

## ZONA INDUSTRIAL

Aluga-se um galpão com 900 m<sup>2</sup>, e ainda, na mesma locação uma área descoberta também com 900 m<sup>2</sup>, com instalações completas e com grandes cotas de luz e força, ligadas. Tratar pelo Telefone 22-0693 — ou na Praça Floriano n.º 7, 10.º andar, Sala 1013. (24619) 38

## CONSULTÓRIO MÉDICO

Botafogo - Mourisco

Alugo — 4 salas.

Tel.: 27-9348. (23923) 38

## CONSULTÓRIO MÉDICO

Aluga-se, diariamente, consultório montado, inclusive c/ aparelhagem elétrica. Tel.: 22-0346. (20843) 38

## LOJA -- RUA DA ALFÂNDEGA

Aluga-se loja e sobrado — 10 passos da Avenida — Banco — Importação — Comércio — Contrato de 5 ou 10 anos. Tratar com Dr. José. Telefones 52-4812 e 52-1662 — De 10 às 12 e de 16 às 18 horas. (23891) 38

## APARTAMENTOS DE LUXO NO FLAMENGO

Aluga-se, na Rua Senador Vergueiro, Edifício Aramis, apartamentos de luxo, de 3 grandes quartos, 2 amplas salas, copa, cozinha e demais dependências, com o valor lucrativo de Cr\$



